ANO 26.º — SÁBADO, 26 DE OUTUBRO DE 1946 — N.º 8591

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Luta contra o Universo

O grande escritor e grande médico brasileiro, cientista de renome nos mais celebres meios cultos da Europa e da América, dr. Manuel de Abreu, publicou recentemente um livro notável, de imediata e larga repercussão não só na sua pátria como em todos os paises do continente americano. E' uma obra de profunda inspiração filosófica, um amplo estudo de pensador, de sábio e de poeta—Manuel de Abreu reune ás suas capacidades de clinico e de investigador, altas e limpidas virtudes do lirico da vida espiritual—e intitula-se «A luta contra o Universo». Titulo de imensa responsabilidade para o autor do livro, mas justificadissimo desde logo, desde a leitura das primeiras páginas, embora Manuel de Abreu declare de inicio que se trata de «simples ensaio», acrescentando, porém, que «se lhe falta o fio dum sistema uniforme e harmonioso, não lhe falta a alegria e o sofrimento da sua vida, nada mais que o seu pequeno instante de sombra e de esplendor».

Instante de prodigiosa, de intima patética e larga envolvência, aliás, que abrange a compreensiva visão de numerosos e dificeis problemas do nosso tempo, e das eternas interrogações do homem perante o Ceu e a Terra. Oposição e conceito do «Ser e não ser», reflexões e cogitações sobre a moral, a Arte, o Direito, a Economia e a Filosofia; sobre a evolução do saber e o drama do pensamento; sobre a psicologia da História; sobre a Literatura e casos e personalidades literárias de significado essencial; sobre natureza e civilização; sobre todas as questões, enfim, que defrontamos nas nossas batalhas e trabalhos cotidianos e nos nossos conflitos interiores, sentimentos, paixões, tragédias próprias e alheias, energias calmas ou desencadeadas do ambiente em que lidamos e respiramos; atitudes que as mais nobres ideias e os mais complexos e legitimos ideais de transcender ou sublimar as mesquinharias da existência corrente nos impõem—tudo isso ocupa, enobrece e ilumina as páginas de «Luta contra o Universo», sumula e síntese de alguns anos de experiência, de meditação e de apaixonada devoção pelo melhor destino do mundo.

Não é possivel, nestas rápidas linhas, comentar ou sequer explicar o valor deste novo livro de Manuel de Abreu. O que pretendo, todavia, ao referir-me a ele é fácil de acentuar;—é

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. central)

A questão do Schlesvig entre alemães e dinamarqueses

LONDRES, 26.—O correspondente em Berlim, do «Times», num longo artigo sobre o problema do Schlesvig-Holstein, diz que os verdadeiros problemas ali não são o actual tratamento e o futuro estatuto da minoria dinamarquesa, mas o problema dos refugiados. O correspondente diz que em todo o Schlesvig a que os dinamarqueses de mentalidade alemã chamavam Schlevig do Sul, foram impostos á população nativa 309.000 refugiados, sendo ela de cêrca de 300.000. Os refugiados imprimiram ao Schlesvig a marca alemã, exactamente quando uma grande parte da população tinha decidido desembaraçar-se da Alemanha e olhava de novo para a Dinamarca, a que se sente agora ligada por afinidade racial e sentimentos.

O correspondente diz que é difícil determinar a legitimidade do apelo a favor da Dinamarca, numa região onde, em volta da população de lingua dinamarquesa, de cêrca de 15.000, apareceu um forte movimento entre pessoas que, embora falem só alemão, desejam ser consideradas dinamarquesas.

A Associação do Schlevig do Sul, com cêrca de 65.000 filiados, pode pretender ter o apoio duma grande parte da população adulta. Psicologicamente, este movimento é interessante. A Associação do Schlesvig do Sul traz viveres da Dinamarca, que distribui entre os seus filiados. Mas, mesmo os individuos de mentalidade alemã, em Flensburgo, onde a Associação é muito forte, admitem que, se parassem amanhã os fornecimentos dos viveres, continuaria, contudo, o movimento a favor da Dinamarca.—(R.).

Há divergências no Parlamento holandês sobre a política externa

HAIA, 26—A agência de noticias holandesa informa que a comissão parlamentar holandesa, num relatório publicado agora, exprime o seu receio de que, como pensam muitos membros do Parlamento, os interesses da Holanda venham a ser sacrificados pela politica externa do país, em vista de preocupação de defender os interesses das potencias ocidentais, como grupo. As criticas feitas pela maior parte dos membros do Parlamento são de que a politica externa holandesa não defende suficientemente os interesses nacionais, embora concordem em que seja desejavel a cooperação em comum, para defender os interesses dos povos.

Muitos dos membros do Parlamento defendem a participação da Holanda na ocupação da Alemanha.—(Reuter).

O FIM DE UM INCIDENTE

O EMBAIXADOR HARRIMAN que sucedeu a Wallace representa no Governo a tradição do New Deal

AVERELL HARRIMAN

Quando se tornou publica a noticia da demissão forçada do secreário do Comércio, Henry Wallace, afastado do poder em consequência do incidente provocado pela sua intervenção nos assuntos relacionados com a política externa norte-americana, suscitou-se um movimento compreensível de curiosidade á volta da sua sucessão. Os candidatos eram muitos, mas a escolha não parecia fácil. Os nomes dos possíveis sucessores de Wallace começaram a ser citados com uma frequência nem sempre isenta de intenções pouco compreensíveis á primeira vista.

Segundo as primeiras informações, que segundo se afirmava tinham a sua origem nas melhores fontes—e não havia melhor fonte do que a Casa Branca para esclarecer o assunto—o mais citado desses candidatos era o mais categorizado colaborador do secretário de Estado demitido, o seu adjunto Alfredo Schindler. A notícia de que o sucessor de Wallace seria o subsecretário Schindler parecia espectaculosamente confirmada quando este interrompeu a viagem de recreio que andava a fazer no seu iate ao longo da costa do Pacífico, para tomar um avião que o conduzisse a Washington.

Os amigos de Schindler não ocultavam a sua compreensível satisfação e espalhavam que o subsecretário do Comércio não hesitaria em dar uma resposta favorável ao presidente, se este porventura julgasse necessário ou conveniente apelar para os seus serviços e para o seu patriotismo. A versão de que seria essa a solução dada á crise aberta pela saída de Wallace parecia confirmar-se á medida que o tempo decorria sem que fosse publicado qualquer comunicado oficial sobre os termos em que a crise seria resolvida.

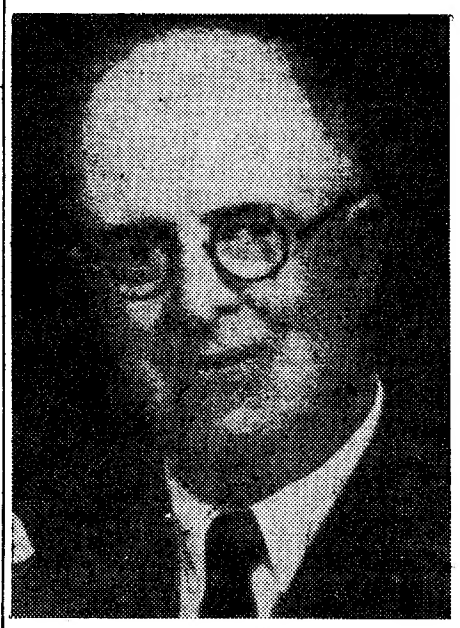
A essa hora, porém, já o presidente Truman tomara a sua decisão, uma decisão que, diga-se de passagem, provocou, ao tornar-se conhecida, um sentimento quase geral de espanto. Da Casa Branca pusera-se em contacto telefónico com o embaixador dos Estados Unidos em Londres e trocara com o embaixador apenas algumas frases calorosas e persuasivas. Era do seu concurso que o país precisava e era para a sua boa vontade que ele, presidente, apelava, a fim de que o ajudasse a remover um obstáculo que surgira no seu caminho. A resposta foi, como de costume, cautelosa, mas deixando margem para algumas esperanças. A resposta definitiva seria transmitida para Washington no dia seguinte, um domingo.

Harriman pediu 24 horas para responder

William Averell Harriman pediu vinte e quatro horas para tomar a sua

(Continua na 11.ª pag.)

A «SEARA NOVA» CELEBRA HOJE o seu 25.º aniversário com a publicação do n.º 1.000



DR. LUÍS DA CAMARA REYS

A *Seara Nova* comemora agora o seu XXV aniversário e esse acontecimento, que fica hoje particularmente bem assinalado pela publicação de um notável numero especial—o 1000.º—, sugeriu-nos a ideia de ouvir um dos fundadores do grupo que promoveu a edição da revista, para que nos fizesse um sucinto relato sobre o papel que ela tem desempenhado na vida política portuguesa deste ultimo quarto de século. Procurámos para isso o próprio director da *Seara Nova*, dr. Luís da Camara Reys, que além da sua valiosa obra de professor, de jornalista e de escritor, tem sido uma das mais activas figuras desse grupo que tão desassombradamente tem marcado posição em defesa do regime, que procurou sempre aperfeiçoar e prestigiar.

Começámos por solicitar do sr. dr. Camara Reys que recordasse as condições em que nasceu a *Seara*, e a entrevista abriu com esta evocação:

—Ao terminar a guerra de 1914-18, a Republica estava em eprigo. A par da acção directa que se travava contra o regime, notava-se um esforço do adversário para reunir gente em volta de um novo pensamento doutrinário: o integralismo lusitano. Era preciso, principalmente, definir a ideologia republicana, num amplo sentido democrático, francamente progressivo, que satisfizesse a ansiedade da gente nova. Foi assim que alguns republicanos de várias correntes, que iam desde os conservadores até aos esquerdistas, decidiram, aí por volta de 1920, fundar o grupo da *Seara Nova*, com o objectivo de promover a obra de esclarecimento que se impunha.

—Como começaram a trabalhar?

—Houve primeiro largos meses de reuniões, que serviram para concretizar bem o que se iria fazer. Depois, aqueles que mantiveram sempre o entusiasmo das primeiras horas resolveram fundar uma empresa editora e uma revista, que lhes permitissem desenvolver a acção político-social que se propunham realizar.

(Continua na pag. central)

A situação financeira em França

PARIS, 26.—O porta-voz do ministro das Finanças, desmentiu, na noite passada, como fantásticos, os boatos de desvalorização do franco. Maior desvalorização, disse ele, é desnecessária e nada do que se tem passado nas negociações económicas franco-britanicas dá fundamento a tais boatos.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Professor Rocha Saraiva

Causou uma profunda impressão, sobretudo nos nossos meios universitarios, onde a sua acção se exerceu durante trinta e quatro anos com uma proficiencia notavel e um aprumo exemplar, a noticia da morte do ilustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Rocha Saraiva.

Logo que se tornou conhecida essa noticia, acorreram a casa do extinto, na Rua Actor Taborda, centenas de pessoas de todas as classes sociais, professores, advogados, magistrados e estudantes, que puderam receber as suas lições ou apreciar a sua inteligencia e as suas qualidades de caracter.

A's 22 horas realizou-se a trasladação do corpo para a igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde áquela hora já se encontravam também muitos dos amigos e discipulos do prof. Rocha Saraiva.

Entre outras individualidades compareceram em casa ou na igreja os srs. professôres Marcelo Caetano ministro das Colonias, Fernando Emidio da Silva Fezas Vital, Paulo Cunha, Pinto Barriga e Barbosa de Magalhães; eng. Cunha Leal, juises Almeida Ferrão, Pais Rovisco, Custodio de Castro, drs. Artur da Cunha Leal e Fernandes de Castro.

Hoje durante o dia apresentaram pesames á familia do dr. Rocha Saraiva muitas outras pessoas.

Pelas 22 horas sairá o corpo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, sendo transportado em auto-funebre para Trancoso, terra da naturalidade do extinto, em cujo cemiterio ficará depositado.

Tenente-coronel Marcelino Jordão de Almeida

Faleceu o sr. tenente-coronel Marcelino Jordão de Almeida, de 88 anos de idade, viuvo, natural de Moura.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da sua residencia, na Travessa de S. Sebastião, á Praça das Flores, n.º 24, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

O «Dia da Marinha» nos Estados Unidos

Passa amanhã o 171.º aniversário da criação da Marinha Americana. E' o «Dia da Marinha», comemorado solenemente nos Estados Unidos, desde 1922.

Por singular coincidência, foi também a 27 de Outúbro que nasceu o grande presidente Theodore Roosevelt, cuja vibrante acção em prol da Marinha poderosa lhe grangeou a denominação de «Pai da moderna Marinha Americana».

Este ano, por cair tal data num domingo, realizar-se-ão, em 33 portos do território americano, bem como a bordo de barcos, serviços religiosos dedicados á memória dos membros da Marinha caídos no campo de honra, em defesa da Pátria. Hoje e depois de amanhã, o pessoal naval tomará parte em luzidos desfiles, aos quais se associarão também veteranos do serviço e o publico e realizar-se-ão visitas a estaleiros e outras cerimónias. Durante o ano passado, calcula-se ter atingido 60.000.000 o numero de pessoas que tomaram parte nas comemorações do «Navy Day».

TAUROMAQUIA

A tourada de Alenquer

Na tourada de beneficencia que amanhã se realiza em Alenquer, serão campinos a cavalo os srs. Jorge Lemos Figueiredo e Antonio de Abreu.

LUSO

TELEFONE N.º 32889

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, noite de bom Fado castiço. No programa: Julio Proença, Natividade Pereira, Filipe Pinto, Brigida Silva, Sebastião Pires e Natividade Lopes. A's 11 horas, a pedido, mais uma vez RECONSTITUIÇÃO DUM CAFE' CANTANTE DE HA 50 ANOS.

Natividade Pereira

Amanhã, grandiosa «matinée» e «soirée», com 9 artistas: ANTONIO CARICIAS, Maria Virginia, Manuel dos Santos, Alice Magina, Guilherme Janeiro, Ivete Pessoa e Joaquim Geraldes. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

VITORIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

Teatros e Cinemas

A remodelação

da revista «Banhos de Sol»

Os «Banhos de Sol» deste Verão no Maria Vitoria vão já com Outubro corrido e preparam-se para mergulhar pelo Novembro dentro, sem recear riscos de invernia. Em todo o caso—para aquecer...—a revista abriu ontem mais um arzinho de sol novo. Veio Carmencita Aubert, que reapareceu bem, com o calor da sua voz e da sua presença, que deu bem a temperatura dos aplausos. Veio tambem uma nesga de calor da nossa constelação cinematográfica, na pessoa de Barbara Virginia, que impôs a sua figura numa experiência galante, a que o publico soube corresponder, igualmente galante. E veio uma verdadeira mancha do sol escaldante da leziria, nos fados cantados—em excelente estilo—por Fernanda Baptista, que de um salto ganhou um justo clarão de simpatia.

Com estes elementos não se dirá que a revista tenha sido refrescada—«mas aquecida» para a nova Maratona que se dispõe a correr.

Teatro no Pôrto

A companhia francesa

PORTO, 26.—A apresentação nesta cidade dos «Comediantes de Paris» levou ao Sá da Bandeira publico muito numeroso e escolhido, que aplaudiu com entusiasmo todos os artistas nos finais de acto. Jean Marchat, a abrir o espectáculo, manifestou, em breves palavras, o seu reconhecimento pelo acolhimento feito á companhia que dirige. Elisabeth Hardy veio depois ao proscénio e recitou uma poesia de André de Richaud, intitulada «Hommage au Portugal», que a assistência aplaudiu com vivacidade. Seguiu-se a peça «Si je voulais...», de Paul Geraldy e Robert Spitzer, que muito agradou.

EFEMÉRIDES

1867: Inauguração, em Alcantara, na Rua da Fábrica da Pólvora, de um teatro-barraca, em madeira e lona, a que deram o titulo de Teatro da Ilha dos Amores. Da companhia faziam parte Estevão Moniz, Possidónio, Pereira, Mata, Chaves, Guedes, Carolina de Lacerda e Adelaide. Foi nesta barraca que se estreou, mais tarde o grande actor cómico Alfredo de Carvalho.

Fazem amanhã anos: as actrizes Ofélia Brochado (retirada), e Dolores de Almeida (Maria Dolores Carneiro de Almeida); o actor Luís de Campos (António Luís de Campos).

Atrás do reposteiro

Carecem de fundamento tôdas as noticias que têm vindo a publico, da estreia da actriz Laura Alves na próxima peça do Avenida. Apenas reaparece o actor Estevão Amarante, numa peça ainda não determinada.

—Continua a fazer parte da empresa Piero o actor Octávio Bramão.

—Os Quatro Doumer, bailarinos acrobáticos franceses, seguem para o Porto, como atracção da revista «A Rua da Alegria», que se estreia na primeira quinzena de Novembro, no teatro Sá da Bandeira.

—Os duetistas Julmar's, que se encontram a trabalhar nos Açores, há mais de um ano, sendo os artistas portugueses que mais permanência têm feito naquelas ilhas, estão agora a representar um repertório todo novo de autores açoreanos.

—Da companhia que está a trabalhar no Teatro Rentini, em Alcantara, fazem parte os seguintes elementos: Maria Rosa Oliveira, Guilhermina Paiva, Arménia Santos, Zurita Oliveira, Julieta Rentini, Camilo Oliveira, Cristiano Mesquita, Helder Oliveira, Fernando Isidro e Camilo Oliveira Junior.

—O bailarino Carlos Coelho, que está a encenar a revista «Rua da Alegria», fará também dentro da peça um bailado com a actriz Mirita Casimiro.

—A reaparição, no Avenida, do tenor Joaquim Pimentel, num quadro especial com que vai ser ampliada a revista «Sempre em Pé», realiza-se no próximo dia 5 de Novembro.

—Ao actor bailarino e encenador Eugénio Salvador, foi distribuido um papel na peça «O Rei do Lixo», em ensaios no Variedades.

—Para a nova revista do Maria Vitória, será contratada uma orquestra-jazz.

—Vêm a Lisboa, na nova companhia de circo do Coliseu, a estrear no próximo dia 1, as grandes estrelas de patins na pista, as «Rollings Stars», que a crítica norueguesa considera as rivais de Sonja Henie.

—O tenor Galliano Masini, que ontem passou por Lisboa, vindo da América do Sul, fez parte da companhia de ópera italiana que, em 1928, fez a temporada lirica no Coliseu dos Recreios.

Uma das mil e uma noites!

O Coliseu cheio de luz e de alegria, com o circo em festa. Amanhã, domingo, duas «matinées»

Esta noite aonde vamos? O Coliseu espera-o! A sua companhia está a despedir-se do publico! O espectáculo é formidável. E' o maior de Lisboa! Tem tudo! Grandeza, deslumbramento, novidade, variedade, alegria, emoção, magia, audácia, um mundo de luz, que nasce ante os seus olhos maravilhados, Admire as estrelas do circo! E' uma das mil e uma noites, esta, hoje do Coliseu. Amanhã, domingo, duas «matinées», a primeira ás 14 e 15, a segunda ás 17 horas. Preços inacreditaveis! A compania está a despedir-se.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Casa Encantada».
EDEN—«O Diabo São Elas...»
POLITEAMA—«O Principe da Parodia».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«Um Homem do Ribatejo».
CAPITOLIO—«Um homem do Ribatejo».
TERRASSE—«A Mantilha de Beatriz».
LYS—«Os Amores de Catarina da Russia».
REX—«Toiros, Sangue e Glória».
OLIMPIA—«Acusei um inocente».
PROMOTORA—«A Mulher das Sete Luas».
JARDIM CINEMA—«O Super Homem».
R. AMADORA—«A Casa Enfeitiçada».

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista

Sempre em pé

com HERMINIA SILVA
ANTONIO SILVA
e colaboração de
IRENE ISIDRO
e Ricardo Santos Carvalho
no «compère»
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

Hoje:
Wiener Schnitzl
Amanhã:
Gefuellter Kalbsbraten

BOX

Esclarecimento ao público

A ORGANIZAÇÃO RECORD apesar de só ter anunciado a sessão de box do dia 25, depois de ter tomado todas as precauções para assegurar a chegada dos «boxeurs» espanhois com a devida antecedência, não conseguiu, logrados os seus desejos, por razões que oportunamente comunicará ao publico. Tarralba, no entanto, chegou de avião. A Federação Portuguesa de Box, está a investigar aquelas razões, junto da Federação Espanhola e a sessão só será anunciada depois da chegada dos «boxeurs» a Lisboa, o que se espera que aconteça na próxima segunda-feira, 28 do corrente.

A venda de bilhetes continua, e o publico que não concorde com o adiamento, pode receber a importancia dos seus bilhetes na bilheteira do Estádio Mayer, das 14 ás 20 horas.

SAIU HOJE O
ANUÁRIO CINEMATOGRÁFICO PORTUGUÊS
PEDIDOS A EDIÇÕES GAMA, L.da — Rua do Loreto, 42, 1.º — Lisboa — Telef. 30057

MARIA TERESA

Tendo regressado de Paris, tem o prazer de informar as suas Ex.mas Clientes que apresenta, a partir de 2.ª feira, 28, a colecção de

CHAPEUS MODELOS

que ali foi escolher nas principais casas e que representam a última moda da capital francesa.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23, 2.º

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSIFICAÇÃO—Queixou-se á P. S. P. Virgilio Ferreira Vieira, contra Abilio Flores e Americo Costa Leal, o «Tira Picos», a quem acusa de ter levantado mercadorias, num estabelecimento de drogaria, no montante de 3.500 escudos, utilizando para isso requisições com o timbre da sua firma.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — A' P. S. P. queixou-se o proprietario de um estabelecimento de fazendas, na rua do Conde, 31, de que os gatunos, a noite finda, arrombaram as vitrinas do seu estabelecimento, furtando camisas, camisolas, meias e ceroulas, tudo no valor de 1.380$00.

EM FLAGRANTE—Foi preso Manuel João Gomes, de 39 anos, cozinheiro, natural de Cabo Verde que, na Administração do Porto de Lisboa, furtou duas baterias de automovel. Ao ser pressentido, atirou com uma delas fora, partindo-a. Foram-lhe apreendidas varias ferramentas com que se servia para a pratica de tais furtos.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Foi colhido por um carro electrico, em Palhavã, Cipriano Augusto Soares, de 14 anos, residente na rua Cristovão de Figueiredo, 19, r/c., o qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo.

SOB UMA CAMIONETA—Em Almada, foi atropelado por uma camioneta Diamantino Quirino da Costa Vieira Martins, de 10 anos, residente naquela localidade, que ficou muito ferido na cabeça. Deu entrada no Hospital de S. José.

GRUPOS ONOMASTICOS

Hoje, ás 21 horas, realiza-se, na Casa dos Açores, um sarau, promovido pelo grupo «Os Joões», a favor do seu cofre de beneficência. O programa tem a colaboração dos artistas João Villaret, Maria Cristina, Mariamelia, João Aleixo e o curioso numero do dr. Feruza.

—O grupo «Fernandos de Portugal» leva a efeito, hoje, ás 22 horas, na Casa das Beiras, uma «soirée», com a colaboração de artistas de teatro e da rádio. No próximo dia 29, ás 20 horas, realiza-se um jantar no restaurante «Amazonas», junto ao cinema Palácio.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Comemorando o seu 104.º aniversário, o Grémio Lisbonense distribui hoje, ás 16 horas, na sua sede, no Arco de Bandeira, um bodo a cem crianças pobres.

—Hoje, ás 22 horas, realiza-se, no Centro Espanhol, uma «soirée», abrilhantada pela orquestra «Constellation».

—No salão de dança da Rua Luis Derouet realiza-se hoje a festa denominada «Noite dos Melros», com demonstrações de danças modernas e atribuição de uma taça de prata e quatro medalhas.

CAMPISMO

Foi prorrogado até ao dia 10 de Novembro o prazo para entrega de trabalhos destinados á I Exposição Fotográfica de Campismo, organizada pelo Ateneu Comercial.

Visita de membros do Governo

PORTO, 26.—De regresso do Minho, são esperados amanhã nesta cidade, os srs. subsecretários das Obras Publicas e das Comunicações, que nesta cidade visitarão as obras de edificação do hospital escolar e do novo quartel de Infantaria 6, e outros trabalhos em curso.

Desastres

Com fractura da base do cranio, recolheu ao hospital Etelvina Ferreira Lobo, de 52 anos, casada, da Rua da Corticeira, 50, que caiu de um «eléctrico» quando passava na Boavista.

—Recolheu ao hospital, com um grave ferimento na perna direita, Joaquim de Sousa, de 35 anos, casado, jornaleiro, de Vilar, Vila do Conde, vitima de um acidente no trabalho.

Festas religiosas

Na Sé Catedral, celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa de pontifical em honra de Cristo-Rei. Pelas 21 e 30, efectua-se, na Associação Católica do Porto, uma sessão solene a que preside o prelado da diocese, sendo orador o sr. dr. Damião Peres.

ARCADIA

Hoje, estreia da coupletista **VIOLETA SANZ**

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Extraordinário êxito da vocalista de estilo moderno

LUISA MOREIRA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

ROSARIO GUERRA, e **Mary-Melly**,
THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

Dinamicas orquestras em despique!

LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador João Valerio

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 23 horas

êxito clamoroso da famosa parelha de baile clássico

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

INSIGNE MESTRE DE BAILE — ESTRELA DE BAILE

Triunfo absoluto do excentrico musical **MICHEL**

e JOSEFINA WEILL—ANA MARIA DE MIRANDA—NINA DE AROSA—LUISITA ROYO

GRANDE SUCESSO DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

PILAR ALCAIDE

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

JOSE' PUERTAS e TOSELLI

com CECILIA MELÉ — com JULIO CASSAGNE

Amanhã, das 17 às 19,30: CHÁ-DANÇANTE

OLIMPIA CLUB

GRANDIOSO EXITO da estrela de baile **Rica Edery**

Grandioso êxito das atracções
Sarah - Luci - Dina Lupi
Lita y Anllel - Cinda
Mabel Valencia

A sensacional Orquestra OLIMPIA dirigida por ALAGARIM

Repouso e Bem-Estar na COSTA DO SOL

CLIMA TEMPERADO

ESTORIL PALACIO HOTEL—HOTEL DO PARQUE—MONTE ESTORIL HOTEL—antigo Hotel de Itália

Preços especiais em Novembro e Dezembro

Consultar os referidos Hoteis

Telefones—Estoril 400 e 645

BOX

BENI LEVI e GUILHERME

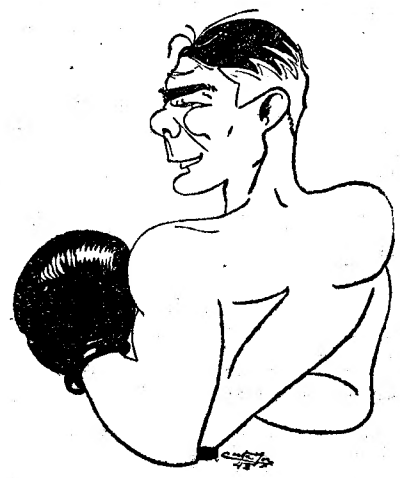
Os dois ídolos do publico disputarão na 5.ª feira, no Coliseu, o maior combate do ano

Desde quinta-feira passada que o publico desportivo está informado de que o combate-desempate entre Beni Levi e Guilherme, se efectua no próximo dia 31, no Coliseu dos Recreios. Mas hoje é oportuno dizer-se alguma coisa sobre as razões que levaram a «Lisbox» a organizar esse combate. Na própria noite de 25 de Setembro, em que Levi e Guilherme sustentaram uma das mais empolgantes lutas de que há memória, o publico manifestou o desejo de ver novamente frente a frente os seus dois idolos. Depois, a «Lisbox» recebeu de verdadeiros aficionados do pugilismo a sugestão de organizar um combate-desempate. Ainda a circunstancia de ser necessário encontrar um «challenger» ao titulo dos meios-médios, pesou na decisão de colocar de novo no «ring», Levi e Guilherme. Finalmente, a vontade manifestada pelos dois valorosos pugilistas de medirem forças em nova luta, influiu no espirito dos organizadores.

Nunca um combate-desempate se justificou tanto como este. Porque também nunca se viu o publico, electrizado, em delirio, aplaudir como fez no Coliseu dois pugilistas que lutaram até o ultimo átomo de energia!

Cumpra-se a vontade do publico—a bem dos aficionados que tanto amparam a nobre arte e a bem do pugilismo que tem em Beni Levi e Guilherme, duas das suas figuras mais representativas de todos os tempos. Levi e Guilherme vão sustentar novo combate. Impecavelmente preparados, fortes, valentes, valorosos, mais uma vez verão quanto o publico os aprecia. Porque, temos a certeza, o Coliseu vai ser pequeno, na próxima quinta-feira!

Para comodidade do publico—que a «Lisbox» muito preza—as bilheteiras do Coliseu abrem amanhã, ás 14 horas. As marcações têm de ser retiradas até ás 20 horas de domingo.



BENI LEVI

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

Uma atracção nunca vista em Dancings

QUARTETO DOUMER

Bailarinos acrobaticos franceses de grande categoria e emoção

Um grandioso programa com as orquestras

CARAVANA e SEVEN-RITZ

MONUMENTAL

Fernando Farinha

UNIÃO ARTISTICA apresenta: Maria Augusta, Maria Loureiro, Fernanda Santos, Jaime Silva, Fernando Farinha, Armando Gonçalves, Rogério Fernandes.

Amanhã, «matinée», ás 15 e 30, com a voz de oiro do Fado BERTA CARDOSO, Noémia Cristina, Judite Pinto, Maria Isabel, Mário Paninho, Gabino Ferreira, Tristão da Silva e Luís Arruda. Entrada para a «matinée», 2$50.

SALA JULIA MENDES

Parque Mayer

Alice Oliveira

UNIÃO ARTISTICA apresenta: Maria Pereira, Alice Oliveira, Mário Paninho, Joaquim Silveirinha, José de Castro e Rogério Fernandes. Amanhã, «matinée» ás 15 e 30, com Quinita Gomes, Maria Loureiro, Fernanda Santos, Frutuoso França, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, Martinho d'Assunção e Raul Nery. Entrada para a «matinée», 2$50.

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e as 23 h.

Ultima semana da comédia dramática

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

Um espectáculo diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Salome, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

APOLO

2 Sessões ás 22 e 30 e 22 e 45

Apresenta a célebre opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado

Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

Exito sensacional de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

São Luiz — 5.ª semana — **Camões**
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões». «Matinées» diarias
T. 27172 - A's 21 e 30

EDEN — 2.ª semana — **O Diabo São Elas...**
com Barreto Poeira, Ana Campoy, Antonio Casal, Humberto Madeira, e Milita e Rosaria Meireles. «Matinées» diarias
A's 21,30 — Tele. 2 0768

CONDES — ESTREIA — **Os Invasores**
com Leslie Howard, Laurence Oliver e Raymond Massey
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — A's 21 e 30 — **A GRANDE ORQUESTRA**
Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim
Telef. 20556

REX — Teiros, Sangue e Gloria
Telef. 24656 — A's 21 e 15 — O Sr. Emanuel

TERRASSE — A Mantilha de Beatriz
Telef. 20917 — A's 21 e 15 — com Antonio Vilar

JARDIM CINEMA — O Super Homem
Tel. 63065 - A's 21 — O LIBERTADOR

TIVOLI — 3.ª semana — **A Casa Encantada**
com Ingrid Bergman e Gregory Peck
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
3.ª semana de lotações esgotadas! **O Principe da Parodia** (EM TECNICOLOR)
Grande criação de Danny Kaye

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — **Um Homem do Ribatejo**
À 13.ª semana dum grande exito, com Barreto Poeira no protagonista
Telefone 2 7493

ODEON — A's 21 e 30 — **Um Homem do Ribatejo**
PALACIO — A's 21 e 30
Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Os Amores de Catarina da Russia — **A Aventureira**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **MODELOS** com Rita Hayorth

Leiam hoje o fix sempre

BASIL RATHBONE
que com Joan Foitaine e Arturo de Cordova interpreta o grande filme
A GAIVOTA NEGRA
(1.º prémio de colorido pela Academia Cinematográfica Americana)
A estrear brevemente no EDEN
E' um filme PARAMOUNT

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

4.ª prova de perícia

Está marcada para depois de amanhã, no Porto, a disputa da 4.ª prova de perícia de condução, prova integrada no plano de realização do «XIII Salão Automóvel» e organizado por «O Volante». Haverá seis taças em disputa, estando inscritos os «ases» deste género de provas, pelo que se prevê uma boa competição.

As provas principiam ás 11 horas, com saída pelo Palácio de Cristal.

BOXINC

Beni Levy em Madrid

MADRID, 26—O organizador de combates de «box», Tomás, anunciou que no dia 10 de Novembro apresentará no frontão de Recoletos, nesta cidade, o pugilista português Beni Levy, contra o campeão espanhol José Valdés. —(Efe).

PELOS CLUBES

Hockey Club de Portugal

Na secretaria do Hockey Club de Portugal, abriram as inscrições para a prática do oquei em campo, destinado aos sócios e simpatizantes do clube. Os treinos principiam depois de amanhã, ás 10 horas.

Tomou hoje posse

o director da Colónia Penal de Sintra

No gabinete do sr. dr. Augusto de Oliveira, director geral dos Serviços Prisionais tomou hoje posse o sr. dr. Eurico dos Santos, novo director da Colonia Penal de Sintra. Impedido de comparecer no acto, por motivo de luto, o sr. dr. Augusto de Oliveira delegou no director adjunto dos mesmo serviços, sr. dr. João de Deus Pinheiro Farinha, o empossamento do sr. dr. Eurico dos Santos que, até há pouco, foi director da Coolnia Penal do Izeda.

Ao acto que se revestiu da maior simplicidade, além de alguns amigos do empossado, assistiu o sr. dr. Raul Gomes da Costa, juis substituto da Tutoria de Infancia.

A missão técnica brasileira

fica hoje no Marão

Depois de continuarem a percorrer a região duriense e de visitarem as Varandas do Douro e o santuário e o museu de Lamego, os oenólogos da missão brasileira, chefiada pelo sr. dr. Manuel Mendes da Fonseca e os dirigentes e técnicos portugueses que os acompanham dirigiram-se á pousada do Marão, onde jantam e dormem hoje.

Amanhã, haverá um almoço em Amarante e visita a instalações vinicolas da região dos vinhos verdes, depois do que a missão seguirá para o Porto.

«CASA DA NAZARÉ»

Realizou-se hoje, na «Casa da Nazaré», Rua de Santa Marta, 42, 2.º, esq.º, e Rua de Pinior Coutinho, 46, a comemoração do primeiro aniversário da instituição da sua capela particular, com as seguintes festividades: ás 8 horas missa rezada por intenção de todos os protectores, benfeitores e amigos da casa; ás 10, missa solene cantada pelo coro das sessenta educandas; ás 18, haverá benção do Santissimo. Segue-se a sessão solene para a abertura do ano lectivo, com recitações e numeros de musica pelas crianças que a «Casa da Nazaré» recolhe, protege e educa.

Realiza-se hoje á noite

a «Festa da Poesia Espanhola»

Hoje, ás 22 horas, na sala do Museu das Janelas Verdes, realiza-se, integrada na Exposição do Livro Espanhol, por iniciativa do sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, a «Festa da Poesia Espanhola», com a participação pessoal de três dos mais represntativos poetas do país vizinho—Adriano del Valle, Gerardo Diego e José Garcia Nieto—e intermédios musicais de Lucas Moreno.

Províncias

CORTEJOS DE OFERENDAS

MONTEMOR-O-NOVO, 23.—Com o patrocinio do sr. governador civil do distrito, realiza-se, em 3 de Novembro, próximo, o cortejo de oferendas, cujo produto reverterá em beneficio da Misericórdia e outras instituições de beneficência do concelho. Foram constituidas várias comissões, esperando-se que, dada a importancia do concelho se registem os melhores resultados.

MEALHADA, 24—No próximo dia 27, realiza-se nesta vila o segundo cortejo de oferendas, a favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia.

O ilustre provedor daquela instituição de caridade, sr. Mário Navega, não se tem poupado a canseiras para que as comissões das sete freguesias concelhias reunam o maior numero de ofertas possivel. a fim de que o cortejo atinja um montante superior ao do ano findo.

SANGALHOS, 24. — Realiza-se em Sangalhos, no dia 3 do próximo mês, o «Cortejo de Oferendas» em beneficio da Misericórdia local.

Nota-se por toda a freguesia um grande entusiasmo por mais esta jornada de caridade a favor do seu hospital. O director clinico tem já organizadas as comissões em todos os lugares, que lhe prometeram a melhor cooperação. Os irmãos da Misericórdia, cujo numero ascende já a perto de mil, desejam mostrar a sua gratidão ao tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior, e ao dr. Joaquim Trigo de Negreiros, subsecretário do Estado da Assistência Social, pelo auxilio valioso que ao seu hospital têm prestado.

VOUZELA, 25.—Trabalha-se em todas as freguesias do concelho, para que o cortejo de oferendas, a favor do hospital desta vila, e a realizar em 3 de Novembro, obtenha o maior rendimento e brilho. Encorporar-se-ão as duas bandas de musica do concelho, carros folclóricos e ranchos de raparigas com os trajos caracteristicos, cantando canções regionais.

A' noite, no teatro, dará um espectáculo o grupo cénico da freguesia de Cambra, cujo produto reverte também em beneficio do hospital.

A Casa de Lafões, em Lisboa, apresentará um carro alegórico com o produto dos donativos dos filhos de Vouzela, ali residentes.

As festas dos quartanistas

da Faculdade de Direito de Coimbra

COIMBRA, 26. (Pelo telefone).—Os quartanistas de Direito, que deitaram hoje «grelo» (a fita estreita da pasta) comemoraram o acontecimento com várias manifestações de regozijo que terminam á meia-noite, com uma serenata no Largo da Sé Velha, costume tradicional que fazem reviver e que há anos estava proibido.

Hospitais da Universidade

de Coimbra

COIMBRA, 26. (Pelo telefone).—Deram esta manhã entrada nos Hospitais da Universidade o ferroviário Amadeu Ferreira, de 43 anos, que caiu na estação de Mortágua, fracturando a coluna vertebral, e Américo da Conceição Jorge, de 23 meses, atacado de tétano, por se ter ferido num pé.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

CASTRO MARIM, 24—Pelo sr. dr. José Valeriano da Gloria Pacheco, presidente da Camara Municipal, foi dada posse de vice-presidente ao sr. Jocinto Andrade de Figueiredo. O sr. dr. Gloria Pacheco, discursando, disse congratular-se com a presença dos mais valiosos nacionalistas do concelho e elogiou o empossado, que agradeceu.

BRINCADEIRA INFELIZ

VILA FRANCA DAS NAVES, 24.—Adalberto de Figueiredo, de 10 anos, durante um magusto, meteu na fogueira, imprevidentemente, um pistão carregado de dinamite. Este, ao explodir, arrancou os dedos a uma das mãos do pobre rapaz, produzindo-lhe, ainda, graves queimaduras no ventre. O seu estado é bastante inquietante.

Um ladrão de comboios

muito hábil na arte de furtar

MARCO DE CANAVESES, 25.—Quem viaja de noite nos comboios da C. P. na linha do Douro, conhece um homem novo, de estatura regular, um pouco defeituoso da vista, que aparenta certa humildade, percorrendo todas as carruagens e só tomando assento naquelas em que os passageiros vão a dormir. Servindo-se duma navalha de barba de que anda munido—instrumento da sua primeira profissão—este individuo rouba carteiras e outros objectos de valor que encontra nos bolsos dos «dorminhocos» levando-lhes até roupas e outros volumes. A sua audácia vai a tal ponto que, ainda há dias, a um passageiro que ia a dormir roubou os próprios sapatos que levava calçados e o chapéu.

Este individuo, de nome Alexandre Pinto, natural e morador nesta vila, ainda é parente remoto do famoso salteador José do Telhado. Está para ser julgado no tribunal judicial desta comarca e no de Viana de Castelo pelos crimes de furto.

Um concurso de presépios

em Coimbra

COIMBRA, 26. (Pelo telefone).—A secção da Sé Nova da Liga Operária Católica, vai promover um concurso de presépios que será extensivo a todos os lares católicos da cidade. O sr. bispo-conde visitará os presépios, classificando-os, conferindo-se prémios ao mais artistico, ou que no conjunto reuna melhores quadros biblicos, ao concorrente que tenha familia mais numerosa, incluindo filhos, e ao que for mais pobre. Serão desclassificados os presépios em que figurarem arvores do Natal.

Homenagem a dois sacerdotes

VIANA DO CASTELO, 26.—Na próxima quinta-feira, será feita a entrega das insignias da Ordem de Mérito Agrícola aos abades das freguesias de Montaria e Nogueira. A sessão será presidida pelo sr. governador civil e terá a assistência do presidente da Camara Municipal e director geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. Aqueles homenageados colocaram-se desde 1940, ao lado dos engenheiros florestais, que tinham a seu cargo o repovoamento desta região, e contribuiram fundamentalmente para que os trabalhos não sofressem delongas, dado que o povo daquelas freguesias, julgando-se lesado nos seus direitos, pretendia entravar, por todos os meios, as sementeiras e as plantações.

O TEMPO E A AGRICULTURA

ENTRE-OS-RIOS, 24—O vinho da presente colheita, inferior em qualidade ao do ano transacto, já tem tido ofertas de 2.000$00 por pipa de 500 litros. Apesar das ofertas vantajosas, os lavradores preferem conservá-lo nas adegas, na expectativa da subida de preços.

—Tem chovido torrencialmente, considerando-se que já o excesso de água tem prejudicado imenso os milheirais.

UNIÃO ARTISTICA PIEDENSE

ALMADA, 25.—A Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, em comemoração do seu 57.º aniversário, efectua, amanhã, ás 17 horas, na sua sede, na Cova da Piedade, um concerto, regido pelo sr. José Dias Montesinho.

Neste concerto, apresentar-se-á em publico, pela primeira vez, Maria Fernanda das Neves Vieira, de 13 anos, aluna do Conservatório filha do componente da banda Virgilio Alves Vieira.

Vida musical

Concerto sinfónico

As manifestações musicais da temporada 1946-47 deram sinal de abertura com um concerto sinfónico promovido pela Camara Municipal e integrado nas comemorações do 779.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros.

O publico depressa encheu o Teatro Nacional, muito pequeno para um concerto desta natureza a preços verdadeiramente populares—todo o preenchido pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do consagrado maestro Pedro de Freitas Branco e com a colaboração da eximia pianista Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco.

Mas estariam bem em forma os interpretes, ou ressentir-se-iam porventura de um programa com poucos contrastes (embora não faltasse o cuidado de o compor com representantes de quatro países diferentes, três deles de primacial importancia na história da musica)? O caso é que quase tudo se achou carregado de um lirismo que a Orquestra nos deu sem frescura e com fraca comunicabilidade: a abertura das «Vésperas Sicilianas» de Verdi, a *Symphonie sur un chant montagnard* de Vincent d'Indy, para piano e orquestra, o «D. João» de R. Strauss, o *Presto* e o *Adágio* da sinfonia «Os Lusiadas» de Gualtério Armando, e os costumados fragmentos do 3.º acto dos «Mestres Cantores», de Wagner.

Num programa destes, não deixa de saltar aos ouvidos a sujeição de um d'Indy aos seus maiores—não só Cesar Franck mas Wagner e Liszt; a inaudita virtuosidade de um Strauss que, no entanto, nada traz de fundamentalmente novo; a independencia que é marca do génio, sorridente em Verdi e impositiva em Wagner.

Também continua a fazer-nos confusão que um compositor volte deliberàdemente costas á sua época, como acontece com Gualtério Armando, mas fazemos justiça ao consciencioso equilibrio do seu trabalho, que não receia as proporções vastas—demasiadamente vastas, até, no *Adagio*—e aos seus conhecimentos musicais, inclusive no que respeita a instrumentação.

Este conjunto permite-nos dizer que o concerto foi uma auspiciosa estreia da temporada? Quanto nos custa dizer que não!

FRANCINE BENOIT

PUBLICAÇÕES

Planta da cidade de Lisboa

Coordenada e desenhada pelo sr. general Vicente de Freitas, editou a papelaria Fernandes, na escala de 1/7.500, a planta de Lisboa, cujas proporções permitem uma meticulosidade de pormenores muito de encarecer. A planta da cidade de Lisboa é impressa em excelente papel e dispõe de um sistema de dobragem muito original. Uma outra nota a assinalar é a organização do roteiro da cidade, que lhe vem apenso e que, para facilitar a consulta, corresponde a uma planta com as ruas numeradas.

UM CASO AFLITIVO

Para o pobre homem de 54 aons, inválido para o seu oficio, com mulher e dois filhos menores, que vive na miséria, e a que nos referimos anteontem, recebemos, de «Um anonimo», a quantia de 100 escudos.

Cruzador «La Argentina»

A bordo do cruzador-escola «La Argentina», que larga amanhã do Tejo para Cádis, realiza-se hoje, pelas 18 horas, uma recepção de despedida oferecida pelo comandante Malatesta, em honra das entidades portuguesas.

Como conservar e proteger o cabelo?

POR UM MÉTODO INÉDITO E RACIONAL.

Um simples postal para o APARTADO 313 — LISBOA

e receberá um exemplar do

MANUAL DE SAÚDE CAPILAR

Maria Sidonio dispensa comentarios nesta página, dedicada aos que andam a par do panorama radiofonico português. E' uma artista que se tornou familiar atravée das suas notaveis criações populares ou de interpretações do folclore brasileiro. Queremos, porém, revelar que ela acaba de ser contratada para gravar em discos uma série de trechos musicais, facto que virá preencher uma lacuna a que, tantas vezes, temos feito referência

Arte mobilizada

A apresentação dos filmes soviéticos, em Cannes, parece ter redundado num autentico fracasso. Estavam inchados de propaganda e não eram mais aquelas obras simples, humanas, naturais, com que nos deslumbrámos, nos tempos dos angulos exquisitos. Mais uma vez, a ideologia politica prejudicou o cinema, ainda que não deixemos de concordar que toda a arte é propaganda—pois toda a arte tem por finalidade despertar certas emoções, assentando toda a sua força nesse apêlo directo e completo.

O cinema tem sido, de facto, uma das artes mais feridas por tal conceito. Durante a primeira guerra mundial, todas as nações da Europa, pela primeira vez na historia, mobilizaram os seus artistas. Logo perceberam o imenso poder emotivo da arte das imagens na divulgação de uma ideia entre as massas—poder que se desenvolveu, ao máximo, nos ultimos anos. Mas, já, antes, o cinema era aproveitado como admirável veiculo ideológico, difundindo simbolos e doutrinas. Ao invés de constituirem espectáculo de diversão, que preenchesse, apenas, as horas de ócio, os filmes passaram a ter outra missão, tornaram-se cartazes gritantes e, em muitos casos, até, irritantes, apregoando as vantagens deste ou daquele sistema, impingindo esta ou aquela receita...

O espectáculo de cinema, por via disso, fugiu muito, nos ultimos tempos, da sua função primordial, que era a função que coube a todas as artes em algumas grandes épocas da história. Divertir e educar o povo—tal era a sua missão. Tal foi a função das obras como a «Illiada» e «Odisseia», de Homero; as comédias, de Aristófanes; os dramas de Shakespeare. Os próprios desenhos animados, que constituiam uma das expressões mais puras do cinema, perderam as suas melhores caracteristicas, entretendo duzentos milhões de pessoas na America. Mesmo o apetite artistico de certa minoria, que compõe o publico intelectual, foi prejudicado. Mas não é, propriamente, a essa que nos queremos referir, mas ás massas, que, no Mundo actual, dispõem de periodos de ócio, relativamente, abundantes. Com efeito, nos paises onde a máquina assume um papel de crescente importancia na produção, provavelmente, não haverá mais escassez de trabalho e, pela mesma razão, as masss disfrutarão de maior tempo livre. O ócio já não será privilégio dos ricos. Onde estarão, todavia, os espectáculos de cinema que possam satisfazer os seus gostos, sem tendencias preconcebidas, sem procurar arregimentar o pensamento?

Claro que nem tudo está perdido. As próprias massas serão as primeiras a repudiar a mercadoria. O publico tem seus direitos e o seu gosto há-de triunfar. A experiencia dos ultimos anos tem demonstrado o seguinte: quando se oferece ás massas, sem discriminação ,mas em grande quantidade, arte bôa e arte pior, a procura das obras melhores aumenta. Se esta lei geral fôr certa, por si só, bastará para banir as influencias ideologicas das telas de todo o mundo.

E, muito principalmente, das celuloide saidas dos estudios onde mais se apregoa a liberdade de pensamento e de expressão!

AUGUSTO FRAGA

O facto não é banal. No nosso país, assume, mesmo, aspectos de acontecimento especial. Nem todos os dias se regista o caso de Barreto Poeira, cuja imagem corre, simultaneamente, em cinco «écrans» da capital. Duvidam? Então consultem as páginas de espectáculos dos jornais e poderão certificar-se do facto, que prestigia o protagonista de «O Diabo são elas...», um dos primeiros valores do nosso cinema e que o teatro está prestes a conquistar

ÊXITO

teatro ★ cinema ★ radio

HOLLYWOOD

Uma novela que vale uma mina...

Parece ser certo que uma firma produtora de Hollywood ofereceu a James M. Cain, pelos direitos de filmagem da sua novela, «Past all Dishonour», a impontanoia de cem a cento e vinte e cinco mil dólares. O autor ficará, ainda, com o direito de fiscalizar o elenco e supervisar outros pormenores da realização da película. Também, ficará interessado nos lucros de exploração num minimo de duzentos e cinquenta mil dolares.

PARIS

A televisão em marcha

Em Paris, foram inauguradas três emissoras de televisão em obediência a um plano que admite uma ampla rede de estações que cubra toda a França, mórmente Nice, Marselha, Toulouse, Lion, Limoges, Bordeus, Rénnes, Lille e outras duas ou três cidades mais. A' primeira sessão publica, celebrada nos estudios de Cognac-Jay, assistiram destacadas figuras da rádio e aquela foi realizada a titulo de prova. Uma das emissoras tem o alcance de 100 quilómetros, devido a que—como sucede em todas as estações de televisão—a onda de oito metros, que leva as imagens, sègue uma trajectória em linha recta.

LONDRES

UM PREMIO PARA A CRITICA

Em Inglaterra, pensa-se em instituir um prémio para o crítico de cinema que realize um labor mais acentado e produtivo, durante a época. Será uma espécie de «Oscar». Uns são de opinião que tal galardão deverá ter a forma de uma aldraba como as que são colocadas nas portas, mas em oiro. Outros sugerem que seja constituido por um martelo, do mesmo metal, como simbolo do trabalho construtivo que tantas vezes representam as «pancadas» que os críticos dão em tantas obras cinematográficas...

Daquí, dalí, dacolá...

—Joan Fontaine e Bill Dozier estiveram no México a passar a «lua de mel».

—Tyrone Power e Cesar Romero passaram alguns dias no Brasil, durante a sua excursão de avião á América do Sul.

—Annabella, esposa de Tyrone Power, parece disposta a voltar ao cinema. Diz-se que o seu novo filme será «13, rue Madeleine», dirigido por Henry Hathaway, interpretado, também, por George Montgomery.

—Em Viena, recomeçou a produção de filmes com a organização da empresa Cziffra Film C.º, que anuncia uma nova versão da conhecida opereta «Quando a valsa renasce».

—Mario Lugones prepara, no Chile, a filmagem de «Robinson Crosué» e Cesar Tiempo, «A Dama das Camélias».

—Vanda Hendix, uma artista de 17 anos, que fez a sua estreia em «Blue Skies», ao lado de Bing Crosby, acaba de ser premiada no curso liceal dos estudios da Paramount, obtendo primeiras classificações nas cadeiras de literatura americana e de história universal.

—Marléne Dietrich e Ray Milland são os principais intérpretes de «Golden Earings».

UMA BELEZA ORIENTAL

Em Londres, fez grande êxito uma beleza oriental chamada Jayashree (que quer dizer Vitoria e Riqueza). Aparecia num filme realizado na India e produzido pelo seu próprio marido. E' bailarina e cantora no seu país. O filme intitula-se «Dr. Kotnis» e foi montado em Nova York.

Uma artista russa
num filme holandês

A dançarina russa Chaja Goldestein voou de Paris para Amsterdão, num aparelho da K. L. M., a fim de participar no filme «Song of the Partisans», feito nos estudios da Paramount, sob os auspicios de uma emprêsa cinematográfica holandesa. O filme será apresentado dentro de alguns meses.

Também se encontra na Holanda, o director e produtor Cavalcanti, com o objectivo de tratar de assuntos que se prendem com o desenvolvimento da industria de filmes.

MAE MURRAY EM DESGRAÇA...

Lembram-se de Mae Murray? Ela deve estar a passar um mau bocado com a noticia da sua falência económica. Suspendeu os pagamentos e algumas das mais importantes firmas americanas figuram entre os crédores daquela que foi a famosa «Viuva Alegre». Não há muito tempo, Mae Murray era bailarina, no «Diamond Harseshoe», famoso cabaré nocturno de Billy Rose.

Produção sueca

Esteve em Paris o produtor sueco Lorens Marmsted, director da «Terra Productions», de Estocolmo, para estudar o problema da exportação de filmes para França, produzidos no seu país, mediante o regime de intercambio. A propósito, foram apresentadas diversas peliculas suecas, entre as quais um documentário da Lapónia e «La Sorciére», obra dramática realizada por Hampe Fautsman, com grande realismo, e baseada numa lenda do século XVI. Também, a mesma firma produtora apresentou «L'anti-chambre de la mort», filme interpretado e desempenhado por Hasse Ekman e Vivecca Lindsfords, há pouco, contratada para Hollywood, onde o seu primeiro filme será «Ship on the river» extraido duma novela sueca de Costa Larsson.

TEATRO

Dizem de Paris que Fábien Reignier obteve o prémio do Sindicato dos Autores com «Aproximação do fim do Mundo», peça bem feita, mas sem grande originalidade. «As Vozes», romance de Marc Bernard não correspondeu á expectativa do publico. O romance é muito bem escrito, mas o estilo teatral é diferente.

Um estreante, Jean Canaule, num palco de vanguarda de Paris, evocou com vida o drama dos homens perdidos nos desertos africanos, longe de toda a civilização, que recebem a visita de uma jovem muito pura, como um anjo descido do ceu.

FLAMULAS

A vaidade leva os pequenos a adquirirem os defeitos dos grandes e a desprezarem as virtudes que tornam os homens iguais.

■

Nada mais dificil do que explicar a um teimoso que o bom senso condena todos os excessos, incluindo o de considerar a liberdade como incompatível com a obediência.

■

Quando abrires a janela do teu quarto, ao romper do dia, não suponhas que a Terra envelheceu, mas sim que tu tens de renovar-te, para não seres escravo dos teus erros.

■

Não devemos julgar o nosso semelhante, segundo impressões de momento, mas com a certeza de que ele também um dia nos poderá julgar.

■

A calunia aproxima-se tão frequentemente da verdade que é necessário cautela para não bradarmos:
—«Crucifica o justo e solta o criminoso!».

■

Quem observa a opinião publica, percebe que há nela uma tendência pronunciada para se dispersar, como as torrentes quando rompem os diques.

■

Duas terças partes das cousas que os homens fazem são testemunho da sua fraquesa e da sua ignorancia.

■

A mentira é o ultimo recurso de que lançam mão quantos vivem mais pelo faro que pela honra.

Com um milhão de tolos não se fabrica nada que se pareça com um homem, nem mesmo um tolo diferente dos outros.

■

Na mesma árvore, os frutos não têm a mesma forma, cor e sabor. A Natureza acautela-se contra o culto da obra-prima.

■

Os homens indispensáveis têm o inconveniente dos fatos feitos sem medida, que nunca assentam bem no corpo que vestem.

■

Nalgumas pessoas, a tolerancia não é uma virtude, mas a mascara da sua indiferença.

■

Quem se habitua ao elogio e ao louvor imagina que recebe um tributo, quand na realidade paga um imposto.

■

Ha quem enriqueça, sem deixar de ser mendigo escravo.

■

Se a bravura pudesse adquirir-se por qualquer preço, os verdadeiros bravos acabariam todos a pedir esmola.

■

Por mais esperto que alguém seja, anda sempre exposto a enganar-se com a cor dos seus olhos e a forma do seu nariz.

■

Se todos que se propõem fazer a felicidade do género humano realizassem os seus intentos, o Mundo seria o inferno das pessoas felizes.

■

Os milionarios, junto do seu cofre forte, hesitam se hão de pedir o perdoo doseu ouro a Deus ou ao Diabo.

OS 25 ANOS DA «SEARA NOVA»

(Continuação da 1.ª pág.)

—Quais foram os primeiros frutos desse labor?—perguntámos.

—Edições de livros. Apareceram então: «Adão e Eva», teatro simbólico de Jaime Cortezão; «Problemas escolares», de Faria de Vasconcelos; «Bucolica», de Vieira de Almeida, e «O Livro dos Cavaleiros», de Augusto Casimiro. E logo depois: a revista, que definia assim a orientação dos *seareiros:* «A *Seara Nova* move-a apenas esta ambição: instruir activamente na vida politica do país, sem se transformar em partido político. Quer continuar a exercer na sociedade portuguesa uma especie de poder espiritual—no posto de mais desinteresse, de mais eficiência e de mais perigo».

—Com que colaboradores contava a nova publicação?

—Homens de grande pulso, dentre os quais me permito destacar o nome de Raul Proença, espírito vivissimo, de uma combatividade extraordinária, que se evidenciou logo no começo da vida da *Seara* com a sua célebre campanha contra o integralismo. Emilio Costa é também bom exemplo de colaboração valiosa. António Sérgio, que regressou do Brasil ao cabo de um ano, foi logo convidado a entrar para a direcção, e a partir dessa altura a *Seara* contava com mais um bom elemento para a sua acção doutrinária.

—No campo da acção politica, propriamente, qual foi o papel do grupo?

—Quatro dias depois de saír o 1.º numero da revista, deu-se esse trágico 19 de Outubro, e nós fomos convidados a concorrer com ministros para o novo Governo, mas não quisemos, porque a participação directa no poder não estava nas nossas intenções. Entendeu mais tarde o sr. dr. Alvaro de Castro voltar a manifestar o desejo da participação da *Seara* num ministério seu e convidou o dr. Jaime Cortezão, que declinou o convite. A posição do novo grupo foi, porém, revista quando o sr. Alvaro de Castro insistiu no seu convite, prontificando-se a dar-nos as três pastas em que melhor poderiamos aplicar o nosso programa, que se resumia nestes pontos: *a)* redução das despesas militares; *b)* reforma agrária que permitisse resolver os problemas económico e da alimentação; e *c)* democratização do ensino, com o aumento de possibilidades para a educação do povo.

—Essa participação...

—...traduziu-se pela entrada no Governo de dois *seareiros:* Mário de Azevedo Gomes, na pasta da Agricultura, e António Sérgio, na da Instrução; e ainda pela indicação de uma figura da nossa inteira confiança: o major Ribeiro de Carvalho para o Ministério da Guerra.

«Foi efemera a duração do Governo—dois meses apenas,—mas os ministros da *Seara Nova* puderam ainda lançar algumas bases de importantes obras que o tempo e as circunstancias só serviram para engrandecer. Foi, por exemplo, no ministério de António Sérgio que nasceu a ideia de um organismo cultural, de que veio a surgir a Junta Nacional de Educação. Mário de Azevedo Gomes, que resolveu logo, com superior critério, o problema do pão, revelou-se um excelente espírito construtivo, cuja acção se traduziu por uma série de notáveis medidas de caracter técnico. Mais tarde ainda, em fins de 1924, num Governo de José Domingues dos Santos, foi a pasta de Agricultura confiada a Ezequiel de Campos, para «tentar a execução dalgumas medidas fundamentais da *Seara Nova*».

—Não voltou a *Seara* a cooperar em qualquer Governo?

—Não, mas nem por isso deixou de aproveitar todas as ocasiões para procurar levar a efeito a obra de doutrinação e da defesa do regime que tão necessário se mostrou, por vezes, posteriormente. Quando desapareceram as possibilidades de uma acção directa junto do Governo, a *Seara* não hesitou em prosseguir na sua acção cultural, intensificando mesmo o movimento das suas edições, como se pode observar numa exposição que hoje se inaugura na Papelaria Artex, na Rua Nova do Almada. Através dos numerosos volumes já publicados, pelo exame das colecções de cadernos e de outras obras por nós editadas e ainda pela simples observação das páginas da revista, pode fazer-se uma ideia nítida do esforço com que a *Seara Nova* tem procurado contribuir para educação democrática do povo português e para o levantamento do seu nível cultural.

E o dr. Camara Reys acentua:

—Não quer isto dizer que tenham desaparecido do nosso ambito as preocupações de acção política. Os objectivos da defesa do regime que nos levaram, em parte, a reunir-nos há 25 anos, impõem-se-nos com o mesmo fervor. Aliás, a *Seara* mostra bem que não está disposta a alhear-se da acção política, sempre que as circunstancias o aconselhem.

—Os colaboradores da *Seara Nova*...

—Uns, da primeira hora, desapareceram, arrebatados por uma morte cruel, que não os deixou ver o desenvolvimento da obra para que tanto trabalharam. Outros dispersaram-se, por motivos diversos, e muitos ainda permanecem nos seus postos, já rodeados de elementos mais novos, que manifestam grande entusiasmo como aqueles que principiaram, há um quarto de século. E não queremos deixar de afirmar que temos uma grande consideração intelectual e moral por outros elementos que se hajam afastado de nós intencionalmente, por motivo de divergências respeitaveis.

O ilustre jornalista remata assim a conversa:

—A *Seara Nova*, que viu com satisfação a realização dos seus ideais com a vitória das Nações Unidas, no ambiente da Democracia por que sempre tem pugnado, continuará a empenhar-se sem hesitações na sua campanha pelo aumento da cultura nacional, esperando que floreçam as condições que hão-de tornar possível o completo desenvolvimento do espírito de cooperação internacional, que acompanha o progresso das ideias democráticas.

Gago Coutinho

e mais 700 passageiros seguiram hoje para o Brasil

O «Serpa Pinto», cuja partida fora prevista para há dias, mas que, á ultima hora, teve de sofrer uma pequena reparação na hélice, seguiu hoje para o Brasil, com cerca de 700 passageiros, distribuidos pelas três classes.

No camarote n.º 13, que já lhe é familiar, viaja o sr. almirante Gago Coutinho que, assim, vai a caminho de uma nova travessia do Atlantico, desta vez sobre o mar que lhe pértence, como lhe pertencem os ares que dominou gloriosamente.

Metido no seu fato cinzento e no baixo colarinho de goma, o sr. almirante anda de grupo em grupo, recebendo as homenagens dos que ficam. E é entre dois abraços que lhe perguntamos as razões desta nova travessia:

—Vou por ir, para matar saudades da terra e das gentes...

E logo, numa rápida transição, com o seu feitio alegre:

—Não sabe? Tenho lá grandes terras, grandes prédios... Vou receber as rendas. Pelo menos, é o que se diz para aí. Gente que sabe mais de mim, do que eu próprio, já se vê...

—Mas há-de haver outra razão séria...

—Há. Sou um solteirão sem familia. Não tenho aqui ninguém, portanto, mato as saudades de cá e de lá, quando me apetece. Depois, sabe, o Brasil, o Rio de Janeiro, principalmente, é sempre uma surpresa, cada vez que lá chego. Há sempre coisas novas, grandes transformações, palpitantes motivos de progresso... Aqui tem, pois: vou matar saudades e curiosidades. Isto chega como explicação para os mais fantasistas?

E não há jeito de saber mais nada do que está sabido...

Também foi Corina Freire

Também seguiram, hoje, a bordo do «Serpa Pinto», os embaixadores brasileiros Cirilo Junior, esposa e filhas; Raul Fernandes e Accioli, que regressam ao seu país, depois de terem tomado parte nos trabalhos da Conferência de Paris, como representantes do Brasil.

A apresentar cumprimentos de despedida, estiveram a bordo o sr. dr. Frank Moscoso, 1.º secretário da embaixada daquele país em Lisboa e que actualmente, desempenha funções de encarregado de negócios; drs. Licurgo da Costa, adido comercial, e Joaquim Frois, da mesma embaixada; o escritor João de Barros e sua esposa, que apresentaram, também, cumprimentos a D. Margarida Lopes de Almeida. A' ilustre declamadora levaram, ainda, os seus cumprimentos o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, comandante Agatão Lança, muitas senhoras, escritores, etc.

Corina Freire, embrulhada em peles, segue também a bordo do «Serpa Pinto». Vai retomar o seu caminho de artista, no Rio de Janeiro, onde tenciona trabalhar.

—Divorciou-se, então do teatro português?

—Não. O teatro português é que se divorciou de mim.

—E por muito tempo?

—Bem vê, vou tentar. Não sei nada. Tenho no Rio amigos que me não esqueceram. E' tudo...

E o lindo e festejado sorriso de Corina esbate-se sobre a onda de gente que do cais sauda quantos partem...

EM 3 LINHAS

Pediu a demissão de presidente da Camara Municipal do concelho de Pombal o sr. dr. Antonio Jorge Ferreira que foi substituido pelo vice-presidente sr. Ernesto Domingues Tavares.

///

O sr. dr. António Augusto de Carvalho Dias foi nomeado delegado do Governo português á sessão do «Comité Permanent de l'Office International d'Higiène Publique».

///

A Casa do Povo de Alcochete intentou e ganhou uma acção contra a sua socia contribuinte D. Maria Candida Lupi dos Santos Jorge, para pagamento de quotas em divida no valor de 22.698$00, relativas ao ano de 1944.

///

No recente incendio da igreja de Vinade, perto de Viana do Castelo, perderam-se muitas obras de arte, principalmente imagens e talha doirada do seculo XVII.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Meteorologico Infante D. Luis: *Máxima, 21º,1; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 20º,9; minima, 14º,3.*

MENSAGEIRA DA POESI

Margarida Lope

regressa

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Margarida Lopes de Almeida deixa hoje Portugal, levando consigo as saudades, o afecto e a admiração renovada de quantos a puderam ouvir e aplaudir. Poesia na vida, na presença, na arte e na acção, ela tem sido desde muito nova uma interpete excepcional do lirismo do seu país e do nosso. Nasceu para mensageira do inefavel, para doadora de emoção e de beleza. Por isso, se nos trouxe inolvidaveis revelações da alma lirica do Brasil, com ela vai também para o Brasil muito da alma poética de Portugal.

O «Diario de Lisboa» pediu-lhe, na hora da despedida, algumas impressões da nossa Terra, algumas palavras onde se contivesse um pouco do que sentiu na sua estadia entre nós. E a primeira resposta que nos deu foi esta:

—Olhe, de tal modo fiquei presa aos encantos de Portugal, á carinhosa hospitalidade que me dispensaram, que, tendo absoluta necessidade de regressar ao Rio de Janeiro no fim de três meses, aqui me demorei mais de seis. Quando me decidia a partir, chamavam-me de novo, queriam ouvir-me. E, assim, realizei recitais, além dos de Lisboa, no Porto, em Coimbra, em Beja, em Santarém, na Figueira da

Bárbara Virgínia

Foi um êxito colossal a estreia em teatro da talentosa realizadora de cinema, Barbara Virginia, que se registou no Maria Vitoria. O publico, espontaneamente, de pé, aplaudiu-a sem reservas nos três momentos com que ela veio enriquecer a famosa revista «Banhos de Sol.» Pode dizer-se que o Teatro Português conta, desde ontem, com uma extraordinaria revelação. Na revista colaboram também Carmencita Aubert, que retomou o seu lugar de «estrela» da companhia e a cantadeira Fernanda Baptista, a nova embaixatriz do fado castiço. O teatro Maria Vitoria está, pois, de parabens e a revista «Banhos de Sol» vai prosseguir na sua carreira triunfal.

Barbara Virginia Vista por Manuel Lima

—Uma Senhora sem chapéu...

de Almeida

hoje ao Brasil

Foz, e tive convites que não pude aceitar para Braga, Viana do Castelo, que sei eu! Nem mesmo fui a Evora, em cujo teatro, o teatro Garcia de Resende, colocaram, como sabe, uma lapide comemorativa do recital que ali dei, da outra vez que estive nesta boa terra portuguesa.

—Porque não aceitou esses convites?—perguntámos.

—Fadiga, ás vezes, e outras, impossibilidades inevitaveis. E, também, certas dificuldades em conseguir—o que, aliás, igualmente acontece no Brasil—com rapidez e sossego de espirito, os necessários preparos para a realização dos recitais. De todos os modos, porém, percorri grande parte de Portugal. Estou contente por isso. Auscultei bem a alma das populações. E senti-as, alegria e orgulho sem par, vibrar comigo no amor da poesia e da beleza.

—Como teremos maneira, nós, portugueses, de lhe expressar a nossa gratidão pela ternura que lhe merecemos?

—Eu é que tenho a agradecer—replicou vivamente Margarida. Mas, se é preciso que eu peça alguma cousa, pedirei a todos os poetas portugueses, velhos e novos, que me enviem os seus livros. Quero, nos meus recitais, dar sempre maior importancia á poesia lusiada, e entrelaçá-la intimamente á poesia brasileira. Não faltam os jovens poetas de Portugal, não se esqueçam os já consagrados, de me consentir que eu os leia, os conheça—e os recite...

Generosa oferta, sem duvida, esta da grande declamadora. Margarida Lopes de Almeida, que sempre foi um poderoso elo da aproximação dos nossos dois países, não abandona essa voluntária e nobre missão. E, conforme nos afirma, a proclamação da perfeita unidade da lingua falada e escrita no Brasil e em Portugal mais a entusiasma nesse propósito desvanecedor. Uma mágoa, porém, nos confessa, ela que, além de declamadora insigne, é escultora e poetisa de raros méritos:—a mágoa de não haver nos Museus Portugueses quadros e esculturas de artistas brasileiros. Registe-se a sua lisonjeira queixa. E aqui a recomendamos a quem de direito, pois é bem digna de ser atendida—e compreendida... Teremos, pelo menos, no entanto, uma bela escultura brasileira em Lisboa:—o busto da mãe de Margarida, a grande romancista Julia Lopes de Almeida, que, há dias, em nome das mulheres brasileiras, Margarida ofereceu, por intermédio da Camara Municipal de Lisboa, ás mulheres de Portugal, e que será inaugurado no próximo ano, por ocasião das festas da cidade. Ficará assim Lisboa possuindo três monumentos comemorativos, três homenagens em marmore e bronze á memória de brasileiros ilustres:—a Olavo Bilac, a D. Julia Lopes de Almeida e a João do Rio. E Margarida honra a Municipalidade de Lisboa, e os seus dirigentes, por mais esta demonstração de admirativo afecto pelas letras brasileiras. Ao recordar, ao pronunciar o nome de sua mãe, enchem-se-lhe os olhos de lágrimas. Mas, ao mesmo tempo, consola-a a ideia de que Lisboa a lembrará melhor contemplando a bela obra de arte que —dizemos-lhe nós—as mãos piedosas, aquelas mãos de fada, que sabem o segredo dos gestos persuasivos e eloquentes, amorosamente esculpiram.

—Quando volta, Margarida?

Ela tinha-se despedido, há dias, de muitos dos seus admiradores e amigos na linda festa do Museu de João de Deus, que lhe foi consagrada. Recitou, como adeus ou, melhor, como um *até á vista* comovidissimo, o maravilhoso poema da sua autoria *Oferenda*. Ouviu versos de poetas e poetisas ilustres. Foi aclamada pelo publico selectissimo que, na casa onde passa sempre o espirito tutelar de João de Deus, se reunira para a cumprimentar. Agora, estava exausta das mil e uma tarefas da despedida. Mas, logo que falamos de regresso, respondeu:

—O mais breve possivel voltarei. Levo Portugal no coração; quero tornar a trazer em breve um pouco do coração do Brasil a Portugal. Não digo adeus, digo só:—não me despeço, porque voltarei sem falta em praso mais ou menos longo. Mas—voltarei, Adoro a vossa terra, quero-lhe como se fosse a minha. E a saudade que me acompanha, ainda que eu não o quisesse, me faria voltar...

Margarida Lopes de Almeida sorri e chora ao mesmo tempo. E se as lágrimas são de saudade, o sorriso é a iluminada esperança, que recolhemos e agradecemos, de regresso breve ao nosso entusiástico e fraternal convivio.

Comemorando o seu 3.º aniversário a Av. Praia da Vitória, 50-A (ao Saldanha) agradece ás suas Excelentissimas clientes os favores dispensados comunica a abertura da estação com s maiores novidades.

como uma Rainha sem coroa.

O Casal Ventoso

chora a perda dum tipo popular *cuja morte* despertou suspeitas

Edmundo Lopes

O Casal Ventoso, casas pobrezinhas, agarradas ás rochas do Vale de Alcantara, viveu hoje um triste dia de lágrimas. Edmundo Gomes Lopes, vendedor de hortaliça, destes que andam pela cidade apregoando as novidades, com um carrozito, puxado a burro, morreu esta noite, no meio da mais atrós agonia. Era um conhecido do sitio. Há trinta ânos, era um dos muitos garotos que o Casal Ventoso gera e e que nós encontramos desde a Rua Maria Pia, já sem asfalto, por aquelas ladeiras ingremes, tão numerosos como enxames de moscas.

Ao que parece, o Edmundo Gomes Lopes era dado á «pinga» e assaz rebarbativo. Tanto assim que, há poucos dias, saiu de Monsanto, depois de ter cumprido oito meses de detenção.

Que foi?

E uma vizinha da «Vila» Antunes, com dois filhos ao colo, no meio do mulherio, de olhos curiosos, responde:

—Umas pancadas ali á esquina! Já na cadeia se sentia mal do estomago, saindo fraco, combalido. Talvez para solenizar o acontecimento, na quinta-feira comeu em casa umas ameijoas, bem picadas de pimenta. Comeram-nas também, a mulher, Maria da Conceição, e a enteada; o seu hospede e sócio na venda ambulante, Fernando Nunes da Silva, só escapando a pequena Elizabeth, filha do casal, porque tem quatro anos.

Os dois homens, o Edmundo e o Fernando, parece que gostaram do petisco. Devoraram á sua parte a quase totalidade dos dois quilos comprados á Luisa da Conceição, uma varinita, que desce todas as madrugadas do Casal Ventoso á Ribeira, onde nem sempre consegue encher a canastra.

Não só comeram, como beberam, depois, pelas locandas do sitio. O carroceiro passou já o dia mal, ansias, vomitos, que nenhum remédio caseiro atalhou, e hoje, pelas 0,45 da manhã, morria, ao que parece, intoxicado.

Foi o grande alarme no bairro pobre. Um irmão do falecido, Alfredo Gomes, que vive no Dafundo, foi á esquadra dos Terramotos participar o ocorrido, não escondendo as suas suspeitas de um crime. Isto foi o bastante para movimentar as investigações da Policia. Os agentes Jacinto Simões e António José estiveram no Casal Ventoso a interrogar várias pessoas, entre as quais a Luisa Conceição e Fernando Nunes. Este também se sentia mal, com a ingestão dos mariscos, tendo ido ao hospital fazer uma lavagem ao estomago. Tudo indica que não há crime. No entanto, a Policia prossegue nas suas diligências.

Regressou ao Cairo

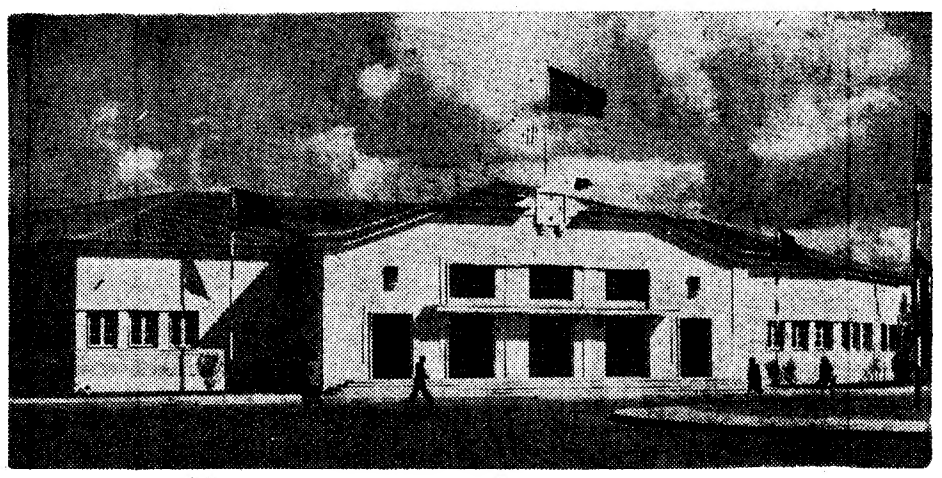
a delegação egípcia que tem estado em Londres

LONDRES, 26.—O primeiro-ministro egipcio, Sidky Pashá, e os 13 membros da delegação egipcia, que tomaram parte nas conversações com o Governo britanico, partiram esta manhã, de avião, de regresso ao Cairo.

O primeiro-ministro egipcio não fez qualquer declaração sobre a ultima evolução das negociações, seguindo apressadamente para o aeroplano, que era o mesmo «Lancaster» em que o rei Jorge da Grécia voltou ao seu país. A despedida foi muito afectuosa entre os membros da delegação egipcia e os representantes do Governo britanico. —(Reuter).

Há um plano de acordo?

CAIRO, 26—No Egipto, o optimismo sucedeu ao pessimismo, depois da noticia de que o primeiro-ministro Egipcio, Sidky Pashá, regressava trazendo um plano que permitiria recomeçarem e serem concluidas com êxito as negociações para o tratado anglo-egipcio. Supõe-se aqui que Sidky Pashá não divulgaria esse plano enquanto não o apresentasse á delegação egipcia. O jornal «Akhbar Al Yom» noticiou que «se conseguiu agora a aprovação do ponto de vista egipcio, no que diz respeito á União do Sudão com o Egipto sobre a soberania da coroa egipcia».—(Reuter).



UM GRANDE MELHORAMENTO

A nova estação de Cascais

é inaugurada hoje à tarde pelo chefe do Estado

Desde hoje que a Costa do Sol, e em especial a vila de Cascais, contam com mais um importante melhoramento: a nova estação ferroviária, que deve estar a ser inaugurada, á hora a que fechamos o nosso jornal, pelo sr. presidente da Republica, com a assistencia de membros do Governo, autoridades locais e muitas outras entidades categorizadas, ás quais será oferecido depois um lanche, num dos vastos armazens.

A nova estação—projectada pelo arquitecto Paulo Cunha, construida pelo empreiteiro Manuel Antonio da Cruz e fiscalizada pelo chefe do serviço de via e obras da Sociedade Estoril, Carlos Raposo—fica uns 40 metros para oeste da antiga, que vai ser utilizada para balneário e refeitorio do pessoal, e cobre uma área de 4.000 metros quadrados. Começou a sua construção em Agosto de 1945.

Trata-se dum edificio elegante, em estilo português, de linhas modernas pintado de côr de rosa que consta dum corpo central, com duas laterais e uma oficina de revisão de material.

Do corpo central fazem parte um vasto «hall» com lambris em mármore de Vila Viçosa, piso em mármore de Pero Pinheiro, travejamento á vista, um candeeiro suspendendo dois carris, com luz indirecta, e um reógio decorado com ferro forjado, ambos da autoria do arquitecto José Raposo, bilheteiras com tejolo de vidro, o que lhes dá de noite um interessante aspecto, telefone publico, salas de espera, W. C., etc.

Nas laterais, ha as dependencias para o pessoal: o gabinete do chefe, um amplo salão onde cada revisor tem o seu armário privativo a secção da fiscalização do Governo, um quiosque com jornais, revistas e bebidas, armazens, cais de mercadorias e despachos de grande e pequena velocidade.

Luta contra o Universo

(Continuação da 1.ª pág.)

o imenso amor da humanidade que dele dimana, que dele ressumbra. O seu ultimo capitulo chama-se: «Expansão harmoniosa, nova ideologia», e as ultimas palavras que o terminam, a conclusão das agudas e lucidissimas considerações que são ali expostas e desenvolvidas, ei-las:—«Homem novo, constroi o templo claro da tua religião, a poesia da tua religião no sofrimento e na esperança, enquanto os sem ternura, embuçados no ódio vil e pequeno, ora humildes, ora solenes e arrogantes, procuram envenenar o teu coração virgem. Ama o teu amor. Ama o amor dos que vivem a teu lado, neste breve momento de extase religioso em que o sentimento da fraternidade humana constitui o unico sonho bom e honesto e digno de ser sonhado».

Dir-se-á agora que é mais de poeta que de sábio, de cientista a bela e vigorosa exortação transcrita. De facto. Observe-se, contudo, que é a um médico, a um pesquisador e conhecedor da dor física, a um observador cuidadoso dos males e enfermidades individuais e sociais que as devemos. Tomam então o seu pleno e decisivo alcance. Constituem o conselho precioso de quem, olhando e destrinçando os caminhos e horizontes do presente e do futuro, não hesita em apontar-nos aqueles que nos levarão á alegria, ao orgulho sádio e á glória de viver. Não deixemos de interpretá-las e de entendê-las, cumprindo o seu mandamento—esperança, promessa e estimulo dum universo sujeito só ao progresso da consciência, da inteligência e da bondade humanas.—J. de B.

Martex

A casa que V Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

As eleições na Bulgária

estão marcadas *para àmanhã*

SOFIA, 26—O informador oficial do Governo bulgaro, disse esta manhã á United Press: «Estamos certos de que ganharemos as eleições bulgaras que amanhã se efectuam em todo o país. As eleições realizar-se-ão de acordo com a lei e não foram tomadas precauções especiais, porque o Governo não espera que se registem actos de violência».

Nikola Petkov, secretário do Partido Agrário da União Nacional, declarou: «Nada posso dizer quanto ao resultado das eleições. Nem sei mesmo se as eleições se efectuarão como determina a lei».

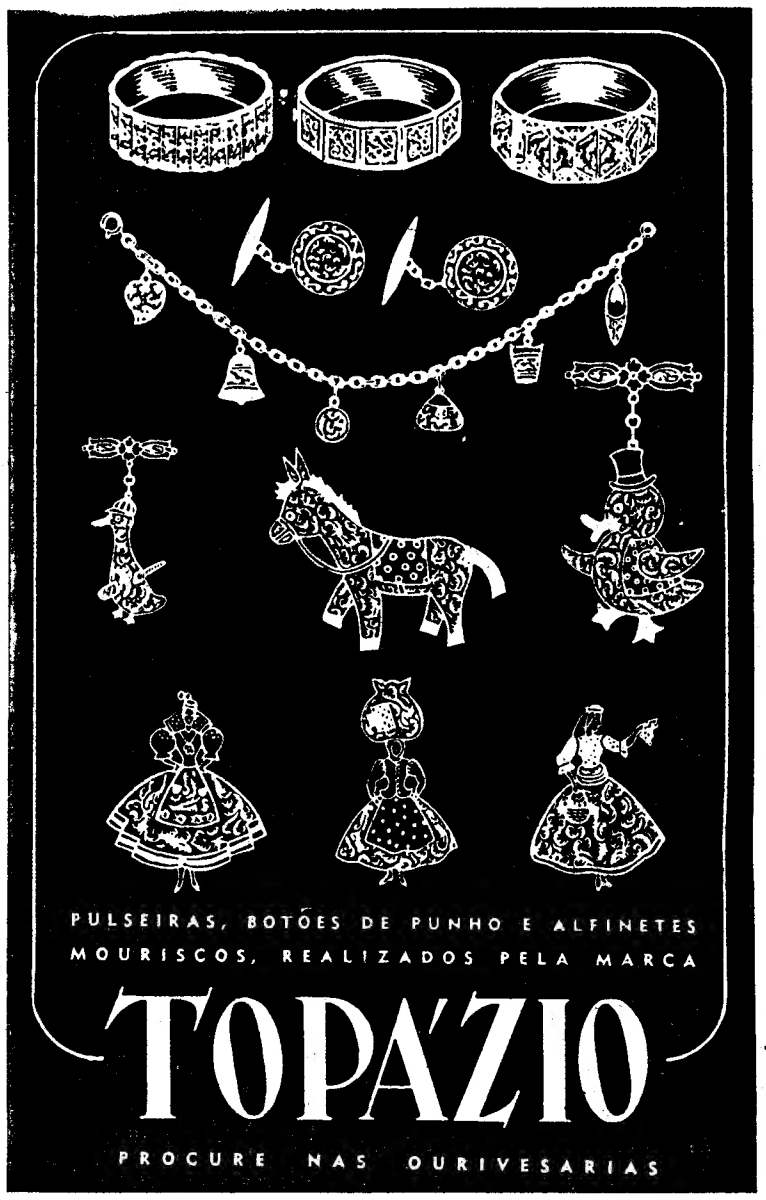
Interrogado com referência a possiveis violências, Petkov respondeu: «Nas eleições passadas sempre se registaram violências, sendo, portanto, muito natural que nas eleições de amanhã elas voltem a dar-se».—(U. P.

A publicação de notícias americanas

SOFIA, 25.—O representante dos Estados Unidos, Maynard Barnes, anunciou que o Conselho de Fiscalização Aliado decidiu permitir que a Imprensa local publicasse todas as comunicações da América do Norte para a Bulgária, como prova de boa fé para as próximas eleições. Aquele diplomata, que efectuou durante todo o dia consultas com os representantes de várias nações aliadas, disse que a questão do adiamento das eleições bulgaras nem sequer foi abordada.

O membro soviético da Comissão Militar Aliada em Sofia retirou a oposição que fizera contra a publicação do noticiário vindo da América do Norte.—(U. P.).

FÁBRICA PORTUGAL
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 37-49 - TEL. 24948



Comprove pessoalmente o suave efeito laxativo da Magnésia SANTA MARIA. Estimulando a função do intestino, combate as perturbações resultantes da prisão de ventre habitual. A boca saburrosa, a falta de apetite, a dor de cabeça, a incapacidade para o trabalho, o cansaço, enjoo, palpitações, erupções de pele – Tudo sintomas de intoxicação intestinal – São atacados com a Magnésia SANTA MARIA. Fixe bem a caixinha com a caravela!

Magnésia
SANTA MARIA

SAIBA SER "ELEGANTE,,

Após os anos de guerra que nos impediram de oferecer aos nossos numerosos clientes, boas qualidades de tecido e padrões modernos, estamos agora em condições de satisfazer o mais exigente, garantindo, como sempre, corte impecável e acabamento perfeito.

Veja a grande variedade de tecidos na

HAVAS

CASA AFRICANA
QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA
161, Rua Augusta, 171 — Lisboa

Cointreau
A MARCA MUNDIAL
Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga á venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão. Suc., Ld.ª—R Bonjardim. 326—Porto.

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.°

MODISTA
MARIA ERNESTINA
Vestidos e casacos
Av. Visconde Valmor, 65, 2.º

TRANSPORTES SANTOS SILVA
Distintivo do material:
Faixa: Preta - Vermelha e Preta
Transportes de mercadorias em geral dentro ou fora de Lisboa
Preços convidativos — Material bem apresentado
Pessoal de confiança
Avenida 24 de Julho, 172 — LISBOA — Telef. 61732 (P. B. X.)
Os Srs. Importadores e exportadores têm vantagem em requisitar o nosso material através dos vossos despachantes ou directamente

LINGUAPHONE

INGLÊS
ALEMÃO
RUSSO
POLACO
SUECO
IRLANDÊS
HOLANDÊS
PERSA

O MÉTODO IDEAL PELA SUA PERFEIÇÃO

RAPIDEZ E ECONOMIA PARA APRENDER

IDIOMAS ESTRANGEIROS EM

FRANCÊS
ITALIANO
ESPANHOL
NORUEGUÊS
FINLANDÊS
CHECO
ESPERANTO
CHINÊS

DISCOS

gravados pelos melhores professores das respectivas nacionalidades

Apesar de concebido para quem quer aprender sem professor, o seu resultado foi tão surpreendente, que em todo o mundo mais de 8.000 escolas o adoptam

Os cursos compõem-se de 16 discos, livro de texto ilustrado, gramatica, vocabulário, livro de instruções e estojo próprio para transporte

ALGUMAS DAS FAMOSAS UNIVERSIDADES E ESCOLAS INGLESAS ONDE É USADO O SISTEMA LINGUAPHONE

Universidades

Aberdeen
Belfast
Birmingham
Dublin
Dudley
Glasgow
Hull
Lincoln
Londres
Nottingham
Reading
Swansea
Wye
etc., etc.

Escolas Superiores

Birmingham
Boston
Brighton
Cardiff
Croydon
Killarney
Londres
Manchester
Marlborough
Nevark
Oxford
Perth
Sheffield
Wellingtor
Welshpool
Winchester
etc., etc.

PROFESSORES MUNDIALMENTE CONHECIDOS GRAVARAM CURSOS LINGUAPHONE

INGLÊS

H. C. K. Wyld — Prof. de Inglês da Universidade de Oxford.
Daniel Jones — Prof. de fonética da Universidade de Londres.
A. Lloyd James — Prof. de fonética na Escola de Estudos Orientais e na Universidade de Londres.

FRANCÊS

Dr. P. Passy — Presidente da Assoc. Int. de Fonética.
Michenot — Prof. de dição no Conservat. de Strasburgo.
Dr. D. Saurat — Director do Instituto Francês e Prof. na Univ. de Londres.

ALEMÃO

Dr. E. Drach — Prof. de dição na Universidade de Berlim.
Dr. T. Siebs — Prof. de fonética, Univ. de Breslau.
Dr. P. Menzerath—Director do Inst. de Fonética da Univ. de Bonn.

ITALIANO

Cav. Dot.. R. Picozzi — Professor de elocução e arte cénica no Conservatório G. Verdi, Milão.
Dr. C. Pellizzi — Universidade de Londres.
Luigi Valazzi—Universidade de Roma

SUECO

Dr. E. Wessen — Prof. de linguas escandinavas, na Universidade de Estocolmo.
Gösta Bergman — Doutor em filosofia

NORUEGUÊS

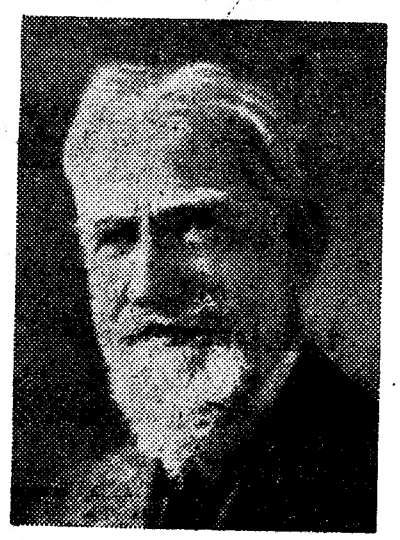
Dr. D. A. Seip — Prof. e Reitor da Univ. de Oslo.

POLACO

Dr. Tytus Benni — Prof. de fonética na Univ. de Varsóvia.

ESPERANTO

Dr. E. Privat—Presidente da comissão central do Movimento Esperantista.
etc., etc.



A COLABORAÇÃO DE

Bernard Shaw

G. Bernard Shaw, cuja irreverência para com tudo é sobejamente conhecida, ficou tão impressionado com o valor educacional do LINGUAPHONE que escreveu para os seus possuidores um artigo especial intitulado «Spoken English and Broken English», gravando-o em dois discos autografados pessoalmente.

UMA PROFECIA DE

Wells

«A escola moderna devia ter um grande numero de gramofones para o ensino das línguas. Em vez do professor pretender possuir um completo conhecimento da língua ensinada, tornar-se-ia apenas o honesto assistente do instrumento real do ensino—o gramofone.»

THE LINGUAPHONE INSTITUTE

LONDRES – NEW-YORK – PARIS

EST. VALENTIM DE CARVALHO — LISBOA - RUA NOVA DO ALMADA, 97 — PORTO - RUA DE SANTO ANTÓNIO, 176
(VADECA, L.DA, Agentes)

ENVIAMOS A PEDIDO CATALOGO E LIVROS DESCRITIVOS

O 24.º ANIVERSÁRIO
da Filarmónica Palmelense

SETUBAL, 26.—(Pelo telefone).—Comemorando o 94.º aniversário da Filarmónica Palmelense (Loureiros), realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. Joaquim José de Carvalho, presidente da Camara, na qual fizeram uso da palavra os srs. padre Manuel Caetano, João Catarino, Eduardo Gomes, Anibal Fernandes e dr. Luis Adão. As festas continuam hoje com um sarau dançante, durante o qual será exibida a «Fantasia Vermelha», pelo grupo cénico daquela sociedade, terminando amanhã com a visita da banda da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense.

Achado arqueológico

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—Das ruinas da igreja de S. Pedro, há pouco demolida para efeito do plano das obras da Cidade Universitaria, tem sido removida vária cantaria para o Jardim Botanico, que está a ser muito beneficiado.

Ao acaso foi para ali levado um grande bloco revestido de cal, deixando ver, no entanto, alguns ornamentos. Limpo com todo o cuidado deparou-se com um magnifico capitel romanico, talvez anterior ao século XII e que devia pertencer ao primitivo templo ali existente. E' ornado com belas figuras mitologicas e está perfeitamente conservado.

CABO ARMADO

1X2,5m/m² metro 10$00
7X2,5m/m² » 25$00

VENDE A CASA

ABB

Rua dos Poiais de S. Bento, 78-78-A
Telef. 3 1297 — LISBOA

Casa MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-F

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA
AVISO

A partir de 1 de Novembro próximo, são suprimidas as automotoras que circulam entre Aveiro e Viseu e restabelecidas duas outras entre Espinho e Viseu, ficando o horario como segue:

Porto P., 9,00 e 17 e 20; Espinho, P. 10,00 e 18 e 23; Sernada P., 11 e 23 e 19 e 51; Viseu C., 13 e 16 e 21 e 42.

Viseu P., 10 e 5; e 17 e 40; Sernada P., 11 e 57 e 19 e 31; Espinho C., 13 e 17 e 20 e 53; Porto, C., 14 e 15 e 23 e 5.

O comboio que parte de Espinho para Oliveira de Azemeis ás 10 e 10, passará a partimais cedo, ás 9 e 25, para chegar a Oliveira de Azemeis ás 11 e 13.

O comboio que actualmente parte de Sernada ás 17,00, partirá mais tarde, ás 17 e 58, ligando nesta estação com o correio que vem de Viseu; chega a Aveiro ás 19 e 9, antes da chegada do rápido para Lisboa.

O comboio que parte de Aveiro ás 19 e 10 é antecipado para as 17 e 38, recebe ligação do comboio 25 da C. P., proveniente de Lisboa e chega a Sernada ás 19 e 16, onde liga com as automotoras para Espinho e Viseu.

E' restabelecido aos domingos o comboio que chega a Espinho ás 15 e 2.

Os cartazes afixados indicam outras alterações.

Espinho, 23 de Outubro de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

PHILETTA, O RECEPTOR POPULAR PARA TODA A CLASSE DE COMPRADORES. UM PEQUENO APARELHO DE ELEGANTE E INCONFUNDÍVEL APRESENTAÇÃO, DE GRANDE VALIA TÉCNICA E DE RENDIMENTO INULTRAPASSÁVEL

PHILIPS

TIPO 209+U

DE SOM NATURAL COMO O CANTO DAS AVES

MALAS DE SENHORA

LUVAS — CARTEIRAS

Alcides FABRICANTE

Apresenta as mais recentes criações aos melhores preços em MALAS DE SENHORA Pastas e artigos de viagem na s/ Fábrica da PRAÇA DO CHILE, 14-1.º, e na Filial da R. ALEXANDRE HERCULANO, 11-C (esquina da Rua Rodrigues Sampaio)

PASTAS e ARTIGOS de VIAGEM

Emagrecer só com

OBESYL

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação de EFEITOS IMEDIATOS, elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

Camisas para homem na CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

CASAL DE SANTO ANTÓNIO

PINHAL DO BANZÃO

(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio—Pinhal do Banzão.

Preço: 200 contos, podendo metade ser paga no fim de Maio de 1947.

«TONY»

CROMADO

Isqueiro suiço mais perfeito mais economico no mercado

Unico Depositário:
M. ROSENSTEIN-Rua da Palma, 126
LISBOA
Telefone 2 3668
Endereço telegr. Rotein

Leilão de Penhores

RUA DUQUE DE PALMELA, 11

2.ª feira, de todos os penhores em atraso de juros.

Bonito solar

Reconstituido, vende-se, t. comod., pequena quinta, água, galerias, dependências, etc. Quinta das Conchas, Vialonga, Povoa.

Um carrinho para o seu bébé

na CASA MAX

2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D

Irresistible

«Batons» 10 tons—«Rouge» 5 tons
Pó de arroz 4 tons

O Baton IRRESISTIBLE, obtido por meio de um novo processo ainda conservado secreto, não seca, espalha-se uniformemente, enaltece a beléza natural dos lábios femininos e dá-lhes a suavidade do veludo.

Os produtos da marca IRRESISTIBLE figuram dignamente entre os melhores existentes no nosso mercado.

Distribuidos em Portugal por:
Importações Mundiais Limitada—Rua da Madalena, 80-B.

Grande Propriedade

Vende-se palácio restaurado e magnifica quinta, instalações para t. explorações agrícolas e pecuárias, muita água, recreio e rend. a 10 km. saída de Lisboa. T. 46091.

JOIAS? Na CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

MORADIA EM SINTRA

Vende-se nova, t. comodidades, 20 div. jardim. Av. Gomes Amorim, 3.

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc.ra Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

Carlos Eusébio Martins de Lusignan de Azevedo
FALECEU

Amélia da Conceição Oliveira de Lusignan de Azevedo, Jaime Oliveira de Lusignan de Azevedo, sua mulher e filha, Cristina de Lusignan Villaça de Sousa, seu marido, filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 10 e 30 horas, da sua residência, Rua Senhora da Glória, 138, r/c, para o cemitério Oriental.

AGENCIA MEGA

Dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva

Francisco Saraiva Lobo da Costa Reffoios, Mendo Francisco Munais de Saraiva Lobo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo e que o seu funeral sai ás 21 horas de hoje da Igreja de S. Sebastião para Trancoso.

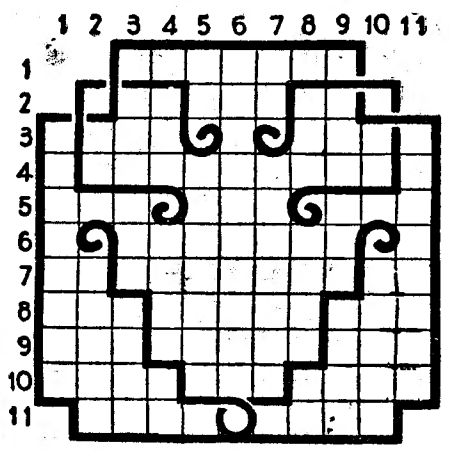
TENENTE-CORONEL
Marcelino Jordão de Almeida
FALECEU

Seus sobrinhos e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamá-lo á sua Divina Presença e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da sua residência, na Travessa de S. Sebastião, n.º 24, 1.º, (á Praça das Flores), para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1481



HORIZONTAIS: 1—Louco. 2—Pedra de dominó. Emprego. Outra coisa. 3—Fracção da unidade. Possui. 4—Delimitara. 5—Qualquer quadrupede que serve para alimento do homem. Igual. Pronome possessivo. 6—Terminado. 7—Aspecto. Que se pode ler. Pronome pessoal. 8—Sofrimento. Substancia branca e brilhante que reveste interiormente várias conchas. Doçura. 9—Composição poética. Ama. muito. Partida. 10—Dirige. Membro de ave. Tombas. 11—Mômice. Espécie de veado.

VERTICAIS: 1—Aquele que ferra .2—Prefixo que indica direcção. Façam andar á roda. 3—Pássaro. Cloreto de sódio. Molho as plantas. 4—Ruido. Palco. Preposição. 5—Mulo. Sem relevo. 6—Vesgos. 7—Laço. Engastara. 8—Prende. Oferecera. Aqui. 9—Soletrar. Astro. Dão mios. 10—Perversa. Aborrecimento. 11—Libertinos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1480

HORIZONTAIS: 1—Prepotência. 2—Rol. Sem. Alí. 3—Edis. Ama. Avir. 4—Cada. Cem. Lobo. 5—Ira. Ferir. Sós. 6—Ai. Rim. Pá. 7—Paladares. 8—Amada. 9—Age. Rodos. Sul. 10—Rala. Sés. Mate. 11—Amora. Calor.

VERTICAIS: 1—Preciso. Ara. 2—Rodar. Apagam. 3—Elida. Ia. Elo. 4—Sá. Lar. Ar. 5—Os. Aceramos. 6—Temeridade. 7—Em. Amimados. 8—Al. Rás. Má. 9—Cavos. Pé. Sal. 10—Ilibo. Astuto. 11—Airosos. Ler.

Para pintar paredes
use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

CURSOS NOCTURNOS
PARA MAIORES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 27

Artes decorativas
A casa melhor sortida de todo o País, com lindissimos objectos de utilidade e fantasia para brindes e decoração
ANTIGUIDADES
CASA JESUS
RUA ALVES CORREIA, 181
TELEFONE 2 2744

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 99, 2.º
Telefone 26519
Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

LEIAM
Sempre fixe

O FIM DE UM INCIDENTE

(Continuação da 1.ª pág.)

decisão. Desejava consultar alguns amigos e reflectir. No dia seguinte, efectivamente, a Casa Branca estava habilitada a anunciar a notícia sensacional: o embaixador aceitara o convite que o presidente lhe dirigira e regressaria em breve para assumir as suas novas funções. Enquanto o subsecretário Schindler via dissiparem-se as suas ultimas esperanças, o correspondente de um grande jornal londrino telegrafava: «Um «new-dealer» prático acaba de aceitar a sucessão de um «new-dealer» emotivo». Estas palavras resumiam a fisionomia da crise e o seu desenlace inesperado.

A escolha do presidente Truman não suscitou comentários desagradáveis em nenhum sector da opinião publica norte-americana. Caso digno de registo numa hora em que a sua actividade é objecto de críticas frequentemente muito vivas e sobretudo numa altura em que essa escolha representava o desenlace de um episódio que excitara os animos e acirrava as discussões. O nome do nomeado reunia, efectivamente, a unanimidade dos sufrágios dos seus compatriotas. Que razões justificavam esse facto?

Averell Harriman aparecia qualificado para as funções que era chamado a desempenhar pela sua competência profissional e pela sua idoneidade política. A sua situação pessoal no mundo dos negócios indicava-o para dirigir o departamento do Comércio. Harriman é presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Pacífico e da Illinois Central Railroad, duas das mais importantes empresas ferroviárias norte-americanas. Os seus conhecimentos dos bastidores de Wall Street são profundos e permitem-lhe uma independência completa quando se trata de tomar decisões.

Essa liberdade fez dele um dos entusiastas do «New Deal» e um dos mais activos e dedicados colaboradores de Roosevelt. Presidente da comissão de comércio interno e mais tarde director dos serviços da Lei de Empréstimo e Arrendamento, a sua acção fez-se sentir de maneira decisiva na resolução de alguns dos mais arduos problemas que os Estados Unidos tiveram de defrontar durante o periodo critico que precedeu a sua entrada na guerra. A impreparação total do país teve de ser suprida pela capacidade de improvisação de alguns homens decididos. Entre esses homens contava-se Averell Harriman.

Um capitalista clarividente no governo

No dia em que foi conhecida a decisão presidencial, o «New York Herald» escrevia com fundamento: «Podemos estar certos de que a competência técnica do novo secretário de Estado, por muito grande que seja, e não há ninguém que, com fundamento, a ponha em duvida, não contribuiu em nada para a escolha do seu nome». Não foi, portanto, como perito de assuntos comerciais e económicos, que Averell Harriman entrou na Secretaria do Comércio. Foi como político e como um dos mais categorizados elementos com que o partido democrático actualmente conta.

Averell Harriman—escreve um dos seus biógrafos ao explicar as razões da nomeação—pertence ao grupo dos capitalistas clarividentes cujo concurso tanto contribuiu para que a obra de Franklin Roosevelt tivesse um caracter nacional. Quando ele compreendeu a tarefa gigantesca de transformar a estrutura económica e social do seu país, encontrou nesse grupo uma cooperação sincera e firme, e um apoio dedicado e incalculável». Foi como membro categorizado do grupo de capitalistas clarividentes (Averell Harriman possui uma das maiores fortunas dos Estados Unidos), que o chamaram a assumir o pesado encargo de dirigir a Secretaria do Comércio, em momento particularmente delicado.

Harriman era um partidário fervoroso do «New Deal» rooseveltiano, tendo acompanhado o malogrado presidente norte-americano a todos os encontros e conferências internacionais em que ele tomou parte: encontro do Atlantico, Conferencias de Washington, Casablanca, Quebec, Teherão e Yalta. Esteve também em Potsdam e conhece como poucos as combinações feitas durante a guerra. Em 1943 foi nomeado embaixador em Moscovo e em Março de 1946 colocado na embaixada de Londres. Em ambos esses postos conquistou gerais simpatias.

Mas a sua colaboração foi, sobretudo, solicitada tendo em conta a influência pessoal de que goza nos meios do seu partido. Harriman não pertence á ala direita dos democratas norte-americanos, fazendo no governo o contra-pêso indispensável a James Byrnes. Foi essa a maneira que na Casa Branca consideraram mais susceptivel de evitar uma cisão de perigosas consequências em vesperas de eleições. Porque é necessário não esquecer que nos Estados Unidos, mesmo as questões mais graves e delicadas de política externa estão relacionadas com a actividade e o interesse dos grandes partidos tradicionais e são resolvidas quase sempre em função desses partidos.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos
Só nas casas:

Teodoro
No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

PARA A ESTABILIZAÇÃO DO CUSTO DA VIDA

I—As dificuldades

O problema da estabilização do custo da vida está na ordem do dia. E' geral e unanime a preocupação acerca da situação económica em que nos encontramos e, forçoso é reconhecê-lo, não há maneira de se descobrir um remédio milagroso, estilo penicilina, para curar este terrivel mal.

Parece-me que, nestas doenças sociais, o mais difícil é, como nas perturbações fisiológicas humanas, estabelecer um diagnóstico seguro. Nestes termos, põe-se o quesito basilar:—Qual a causa deste mal-estar social? Se a conseguirmos determinar, o remédio aparecerá com a mesma clareza com que, descoberto o veio, a água brota limpida do solo. A meu ver, só podem ser três as causas susceptiveis de influir de maneira decisiva na conjuntura actual:—A inflação, a escassez dos produtos e a especulação.

A inflação é um facto incontestavel, mas que não parece ter a primazia. Não obstante, urge que se lhe ponha cobro, quanto mais não seja por meio de um largo recurso ao crédito publico. Alguma coisa se tem feito neste particular, mas pouco para o que seria preciso. E, não indo mais longe, aí estão as obras do Porto de Lisboa que, pela sua projecção no futuro, mais conveniente se me afigura que sejam cobertas por empréstimos publicos do que por impostos. Esta solução seria muito preferivel sob os pontos de vista de justiça fiscal, rapidez de execução dos trabalhos publicos e, por consequência, do apetrechamento económico da Nação.

Sabe-se que a escassez de produtos foi terrivel e atingiu todos os sectores da produção. Mas também é certo que a crise, sob esse aspecto, parece evoluir favoravelmente. Se, em dada altura, foi este o elemento mais importante, não há duvida que já não tem agora o papel principal.

Aparece-nos, assim, a especulação desenfreada dos negocianets como o pior dos flagelos que assolam a economia portuguesa. O tão falado «mercado negro» dos comestiveis, não é mais do que uma das multiplas formas da actividade especuladora e se, de facto, se quiser estabilizar o custo da vida, não nos podemos contentar com a intervenção estadual sobre um unico aspecto do problema. Temos de encarar a questão no seu conjunto e aplicar com mão firme o remédio que a doença pede:—Fixação equitativa de preços e concomitante e efficaz fiscalização.

JOSÉ RAPOSO DE MAGALHÃES

Massa alimentícia que saiu cara...

O sr. António Dinis, residente no lugar do Sobral, freguesia da Igreja Nova, concelho de Ferreira do Zezere, é negociante de ovos e de carnes. No dia 3 de Agosto do ano findo veio a Lisboa tratar de negócios. Numa taberna da Rua Morais Soares, lamentou-se da dificuldade que tinha para arranjar massa alimenticia para a festa do casamento de seu filho, que estava marcada para o dia 14. Imediatamente, dois desconhecidos se prontificaram a arranjar a massa, e momentos depois apresentaram-lhe 4 sacos com o referido produtn, com setenta e dois quilos, que ele não chegou a transportar por lhes ser apreendida. Foi julgado no tribunal de Policia, onde respondeu a uma pergunta do magistrado, sr. dr. Pinto de Lemos, sobre o motivo por que pretendia tão grande quantidade de massa, que, segundo os costumes da sua terra, três dias antes do casamento dá-se uma festa grande aos convidados. No final, como se não provasse que a massa era de disponibilidades que podiam ser negociadas em mercado livre, o arguido foi condenado em 500 escudos de multa e 50 de imposto de justiça e na perda da massa.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram distribuidos hoje, por 75 talhos, para o consumo de amanhã, meia rês a cada um; 2 cavalos; 17 cabras e 524 carneiros, por cerca de 20 talhos.

Abastecimento de peixe

Na lota de Santos, foram hoje descarregadas cerca de 130 toneladas de peixe grosso de Cabo Branco. Na lota da Ribeira Nova foram vendidas, hoje, 8 toneladas de peixe grosso e duas de sardinha.

Leite com água

No Tribunal Colectivo de Géneros Alimentícios, foram condenados, por adicionar água no leite, Maria Custódia Candida Roque, de Lisboa, em 7.000$00 de multa e 30 dias de prisão; Lucinda Rosa Correia, de Lisboa, em 12.550$00 de multa e 180 dias de prisão; Joaquim Esteves Fernandes, em 7.000$00 de multa, e João Marques, de Vila Franca de Xira, em 2.600$00 de multa; por ter á venda cevadinha imprópria para consumo, Joaquim da Fonseca, de Queluz, em 2.000$00 de multa.

A disposição de saldos dos meses anteriores

SILVES, 26.—Faltam nesta cidade os géneros racionados, embora haja saldos dos meses anteriores, fechados a sete chaves. A ultima distribuição de azeite, fez-se em 5 de Agosto, na base de dois decilitros; arroz não foi distribuido em Agosto nem em Setembro; açucar ainda não foi distribuido este mês; e sabão não foi distribuido em Agosto e Setembro.

A possibilidade de acordos comerciais entre diversos países europeus

LONDRES, 26—O «Times», num extenso artigo de fundo sobre «A paz, comércio e produção», defende a negociação de entendimentos comerciais compreensivos, entre a Grã-Bretanha e os países europeus.

«Até hoje, tem sucedido muitas vezes que as nações da Europa têm visto na sua frente dois diferentes sistemas económicos, mutuamente incompativeis a todo o respeito—o sistema soviético de economia planificada e comércio controlado pelo Estado e o sistema americano de iniciativa privada e indiscriminação. A dificuldade em tal dilema é que a rigidez destes dois sistemas é igualmente inaceitavel para muitos, se não para a maior parte dos povos da Europa. Quanto mais se anda para o Oriente da Europa, tanto mais se adapta o sistema soviético, que deve o seu exito a uma industrialização planeada e a uma economia fechada. Além disso, a Russia não está em situação de fornecer o capital de que toda a Europa necessita para a sua reconstrução. Por outro lado, as perspectivas oferecidas por uma aceitação indiscriminada do sistema americano parecem também, a muitos, ser bastante fracas. Muitos países da Europa vêem-se hoje enfrentados com o dilema, aparentemente sem solução, de escolher entre duas politicas económicas indesejaveis e opostas, pelo que receberiam com satisfação e gratidão a orientação dos estadistas britanicos que aconselham um meio termo entre os extremos soviético e americano. Em conclusão, entendimentos compreensivos, para a troca de produtos entre a Grã-Bretanha e os países europeus, seria um passo para uma tal politica e traria igual vantagem á Grã-Bretanha e á Europa».—(Reuter).

A libertação de alemães

prisioneiros na Russia

HAMBURGO, 26—O serviço britanico de noticias na Alemanha informou que o tenente-coronel Ostroukh, do comando soviético da cidade de Chemnitz, disse ali, numa reunião, que a volta dos restantes prisioneiros de guerra alemães da União Soviética dependia dos progressos feitos na democratização da Alemanha. Quanto mais rápida e enérgicamente fossem feitas a desmilitarização e desnazificação, tanto mais rapidamente seriam libertados esses prisioneiros de guerra. A administração soviética na Alemanha não está completamente convencida de que a «Stahlem» e outras organizações de caracter militar não possam estar ainda á espera desses homens. Negou a acusação de que só voltassem da Russia os doentes e mutilados, estavam também a voltar homens perfeitamente sãos.—(R.).

A questão da transferência de alemães para a Russia

LONDRES, 26—A rádio de Coblença informou que 2.000 operários da fábrica «Zeiss», em Lena (Turingia), enviaram um telegrama ao Conselho de Fiscalização Aliado em Berlim, pedindo ás autoridades aliadas na Alemanha providências e protestando contra a desmontagem da fábrica «Zeiss» e a deportação de operários para a União Soviética.—(R.).

Tentativa revolucionária

em Cuba

HAVANA (Cuba), 26 — O primeiro-ministro, Carlos Socarras, revelou que se deu, na noite de quarta para quinta-feira passada, uma tentativa revolucionária para derrubar o Governo, a qual se malogrou completamente.—(Reuter).

A Turquia desmente que prepare alianças militares com os árabes

ANKARA, 26.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros, publicou um desmentido oficial á declaração atribuida a Hassan Saka, ministro dos Negócios Estrangeiros, de que a Turquia estava a preparar alianças militares com os seus vizinhos árabes do Sul. Este desmentido foi motivado pela declaração, que se dizia ter sido feita pelo ministro Saka, ao jornal da Siria «El Jummuriye», que se publica em Aleppo, sobre o desejo da Turquia, de fazer pactos de amizade com a Siria, Libano, Transjardania e Palestina, em bases semelhantes ás do pacto com o Iraque. O ministro Saka não fez qualquer menção ao estabelecimento duma aliança militar com os países árabes, mas apenas se referiu, em termos genéricos, ao desenvolvimento das relações entre a Turquia e os seus vizinhos do Sul, declara o comunicado publicado agora. Também não foi feita referência á existência de qualquer espécie de aliança com o Iraque, país com o qual a Turquia assinou um tratado de amizade e entendimentos puramente técnicos.—(R.).

Tom. Dewey será outra vez candidato á Presidência?

NOVA YORK, 26.—O governador republicano do Estado de Nova York, Thomas Dewey, candidato do seu Partido para a eleição presidencial de 1944, em que foi batido pelo presidente Roosevelt, poderá ter probabilidades de ser novamente indicado, se for reeleito por maioria substancial na eleição de Novembro para o cargo de governador.

Muitos observadores predizem a vitória de Dewey, mas os republicanos estão preocupados com a questão do numero de votos, por estarem convencidos de que haverá uma série de êxitos republicanos noutros Estados e que a vitória de Dewey tem que ser por grande maioria para ser impressiva. Os republicanos esperam a maioria de cerca de meio milhão de votos sobre o senador James M. Mead, candidato democrático, ao passo que a maioria de Dewey foi de 243.000 votos, em 1942, quando derrotou o Partido democrático, dividido por dissenções. Dois anos depois, ele perdeu no Estado por 316.000 votos, quando era o adversário de Roosevelt para a presidência. Alguns observadores politicos duvidam de que a vitória de Dewey tenha que ser impressiva. Salientam que o governador Earl Warren, da Califórnia, outro possivel candidato presidencial republicano, será reeleito por enorme maioria, visto ter sido escolhido como candidato tanto pelos republicanos como pelos democráticos. Dewey tem feito a campanha eleitoral firmando-se na sua acção como governador, evitando questões nacionais controversas.—(Reuter).

Permanece a crise

mundial de géneros

WASHINGTON, 26. — As 25 nações do Conselho Internacional de Emergencia de Alimentação, que se reuniu ontem, depois de dez dias de adiamento, concordou, por unanimidade, em não estabelecer acordos bilaterais ou de troca de viveres que possam interferir com os esforços do Conselho para alimentar as áreas necessitadas do Mundo. A resolução diz que todas as nações reconhecem que continua a haver falta internacional de géneros e reafirmam a sua responsabilidade individual e colectiva para usar os recursos em viveres a fim de aliviar essas faltas.—(R.).

Os gregos dizem que os jugoslavos estão a preparar a ocupação de Trieste

ATENAS, 26—Nos circulos militares gregos foi recebida a informação de que continuam a chegar á Albania grandes quantidades de material de guerra russo de fortificação e que, ao longo da costa da Albania, milhares de operarios albaneses, dirigidos por técnicos soviéticos, constróem apressadamente um poderoso sistema defensivo de fortificações e que se procede também rápidamente ao alargamento e modernização dos portos albaneses, considerados de valor estratégico.

Em Atenas foi também recebida de fonte segura a informação de que os russos estão a enviar para a Jugoslávia enormes quantidades de material de guerra blindado e motorizado e que aquele país está a ser transformado pelos soviétes num vasto arsenal de guerra. Acrescenta-se que elevado numero deoficiais russos ministra instrução militar intensiva ás forças do marechal Tito e que este tem presentemente em pé de guerra importantes contingentes militares, dotados com material de guerra modernissimo, assim como um numero apreciável de aparelhos de bombardeamento e de caça.

A impressão dominante nos circulos militares gregos é de que Tito, por ordem dos sovietes, ordenará, mais dia menos dia, a invasão da provincia de Veneza Juliana e de Trieste e que, depois das mesmas estarem ocupadas pelas tropas jugoslávas, os Aliados ocidentais terão de aceitar o facto consumado, a não ser que se queiram lançar numa nova guerra mundial.—(United Press).

Situação confusa

na região da Coreia ocupada pelos americanos

LONDRES, 26—Segundo informa o correspondente em Tóquio do jornal londrino «Times», existe uma situação muito confusa na parte ocupada pelas forças americanas na Coreia. Continua sem moderação a campanha de calunia contra os Estados Unidos. O Governo Militar está a encontrar grandes dificuldades para a colheita do arroz, em virtude dos individuos que estão por detrás da agitação terem dado ordem para se impedir isso de todas as maneiras. Se o arroz não for colhido e não se puder dar um racionamento conveniente, grande quantidade de habitantes da Coreia passará fome.

O general John Hodge, comandante chefe das forças norte-americanas na Coreia, numa declaração publicada, faz apelo a todos os coreanos, para não seguirem os conselhos que lhes são dados e denunciar os agitadores, cujas actividades deram como resultado ultimamente uma onda de assassinios e roubos. O seu objectivo, diz o general Hodge, é procurar forçar o povo coreano a submeter-se a um regime despótico. Depois de declarar que o Governo Militar deseja o progresso e o estabelecimento dos principios democráticos no Sul da Coreia, a declaração do general acrescenta que espera não ter necessidade de fazer uso da força para pôr fim ás sublevações.—(Reuter).

Descobriu-se na Baviera um caso de barbaridades em que participaram americanos contra alemães

NUREMBERG, 26—O governo militar norte-americano da Baviéra anuncia que um oficial norte-americano foi suspenso das suas funções e que foram feitas muitas prisões, após ter sido recebida a noticia de que numerosos alemães em Nuremberg Vormwald, no Norte da Baviéra, tinham sido barbaramente espancados e forçados a fazer trabalhos, que não estavam próprios, por judeus deslocados e por soldados norte-americanos.

Os referidos incidentes registaram-se no dia 13 de Dezembro findo, quando foi descoberta uma vala, no campo de concentração de Floosenburg, próximo de Neuenbarg, onde os nazis haviam enterrado elevado numero de judeus. Os corpos foram desenterrados e os referidos alemães obrigados a limpar os ossos da carne putrefacta sem usarem luvas ou qualquer outro resguardo para as mãos. Em seguida, foram espancados barbaramente pelos judeus e polacos deslocados e certo numero de soldados norte-americanos tomaram também parte na agressão.

Mais de 50 alemães ficaram feridos e seis deles em tal estado que tiveram de ser hospitalizados.—(U. P.).

Foi encerrada a organização italiana «Exército de Trabalhadores»

ROMA, 26 — O Conselho de ministros resolveu enviar uma comissão aos Alpes do Piemonte, para investigar a formação de unidades irregulares do «Exército de Trabalhadores», constituido por veteranos da guerra e patriotas italianos, que se propõem reparar as estradas que atravessam as montanhas da região. A referida comissão leva poderes para um programa de obras publicas, se, de facto, os referidos elementos se mostrarem dispostos a trabalhar, mas não poderão constituir quaisquer unidades com a denominação de «Exército de Trabalhadores».

Por ordem do Governo, em Milão, a Polícia assaltou a sede da referida organização e prendeu elementos que estavam ali reunidos. As instalações foram encerradas e apreendidos todos os documentos ali encontrados.—U. P.

A reunião da O. N. U.

Bevin parte amanhã para Nova York

LONDRES, 26—Anuncia-se, oficialmente, que Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, parte amanhã para Nova York, onde vai tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral da O. N. U.—(U. P.).

Grande Liquidação de lãs

Um sortido fantástico de padrões exclusivos para «tailleurs», casacos e vestidos.

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º

Fechado das 12 ás 14 horas

Prof. Doutor Alberto da Cunha Rocha Saraiva

A Faculdade de Direito de Lisboa cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Professor Doutor Alberto da Cunha Rocha Saraiva, cujo funeral sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 21 horas, para Trancoso.

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro

Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos

Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA

SERVIÇO PERMANENTE **TELEFONE 43753** End. teleg. **STALL**